

Vieira  
concorre às  
"7 Maravilhas  
da Gastronomia"

Pág. 5

Novo Posto da GNR  
de Amares



Pág. 8

Eleições  
Municipais  
já mexem  
em Lobios

Pág. 12

Pinheiro silvestre  
"nasceu" no Gerês?



Pág. 13

## Páscoa é Alegria



*Páscoa  
Feliz*

A todos os seus estimados  
colaboradores, assinantes, anunciantes  
e amigos o "GERESÃO" deseja uma  
SANTA E FELIZ PÁSCOA.

*Gerês* Proteja a mais bela serra de Portugal!

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →

Loja do Armazém - Frossos

CAT

**CidadelaService** →

## EDITORIAL



AGOSTINHO DOMINGUES

## Da Quaresma à Páscoa

Este número do *Geresão* aparece em plena Semana Santa, a coroa do período quaresmal. Com a Quaresma, os Cristãos vivem um período penitencial de quarenta dias. Com a Páscoa celebram a Ressurreição de Jesus de Nazaré. Para além desse sentido restrito dos dois termos, Quaresma e Páscoa simbolizam a vida humana na sua integridade: feita de sofrimentos e alegrias.

Tomemos a Quaresma cristã no sentido amplo de sofrimento inerente à própria vida humana. Todos conhecemos a dor, em maior ou menor grau, por períodos mais ou menos longos, em situações de desespero ou de esperança, com culpas ou sem culpas da nossa parte.

Jesus de Nazaré não anunciou o fim do nosso sofrimento. Procurou apenas balizá-lo pela Esperança num Além. Mas importa ter presente que, ao contrário da mentalidade cristã tradicional, Jesus não pregou o sacrifício pelo sacrifício. Buscar o sofrimento por penitência imerecida não cabe na mensagem de Jesus de Nazaré. O que aí cabe, isso sim, é o dever de não propiciar as causas da infelicidade, própria ou alheia. Orientar a vida para a felicidade implica em tudo contribuir para evitar o sofrimento. O uso desregrado dos prazeres da vida, a falta de cuidados preventivos, o não cumprimentos dos deveres cívicos, profissionais e familiares, o desrespeito pelos direitos dos outros, a intolerância e incapacidade de diálogo tudo isso acarreta infelicidade.

Quando a culpa do nosso sofrimento vem de nós mesmos, em consequência dos nossos actos, há que o aceitar como penitência merecida. É o exemplo do Bom Ladrão no Calvário. Mas não faltam vítimas inocentes da dor, a começar pelo enorme sofrimento causado por catástrofes naturais. Aí os crentes deparam com o mistério de um Deus silencioso. A resposta teológica habitual de que Deus não interfere nas leis naturais não chega para conciliar a nossa razão com a Fé. Mas, ao aceitarmos a existência de um Deus infinito, reconhecemos a nossa incapacidade de O compreender.

Jesus de Nazaré veio anunciar a Alegria como caminho para a felicidade. Se a Ressurreição, em sentido restrito, é o regresso de Jesus ao seio do Pai, em sentido amplo é a glorificação da vida em si mesma, pela eliminação possível do sofrimento. A Páscoa é esta mensagem de Jesus de Nazaré de glorificação da vida humana. Deus, ao ressuscitar Jesus, confirmou o seu plano de luta permanente contra as causas do sofrimento. De facto, ele proclamou uma doutrina com um horizonte de felicidade. A sua mensagem continua válida. O plano de Deus para atenuar o sofrimento humano, enunciado há dois mil anos, vem-se concretizando também nos enormes avanços científicos. Por isso, celebrar a Páscoa no século XXI não pode deixar de abranger num amplo abraço de fraternidade todos os homens e mulheres de boa vontade que trabalham por um mundo melhor. Falar de ressurreição em sentido cristão é falar em salvação. Projectam a sua vida no Além não os que creem em Deus, mas os que praticam obras em benefício do bem comum, crentes ou não em Deus.

O escultor do Cristo da igreja de S. to Adrião, em Braga, reproduziu, com a devida vénia, na nossa capa, intuiu artisticamente o novo sentido teológico da Páscoa ao dar-nos um Jesus em pose de abandono da Cruz. De facto, Jesus tinha de morrer como qualquer mortal mas não necessariamente por uma morte cruel. Quando, no Horto das Oliveiras, pede ao Pai que, se possível, intervenha miraculosamente, para lhe evitar o sofrimento, está a dizer-nos que não tinha de suceder como sucedeu. Mas Ele, que estava inocente, acatou o sofrimento. Como não o havemos de suportar nós, mormente quando pagamos pelas nossas próprias culpas?

Programar a vida como Páscoa significa orientá-la para a felicidade. O sofrimento é o lado negativo da vida, é o inimigo a combater. No entanto, em maior ou menor dose, ele é inerente à condição humana. Está muito nas nossas mãos, individuais e colectivas, atenuá-lo.

Boa Páscoa para todos, numa Esperança renovada!

## Eleições legislativas em 5 de Junho

O Presidente da República, depois de aceitar o pedido de demissão do Primeiro Ministro, dissolveu a Assembleia da República, marcando as eleições legislativas antecipadas para o próximo dia 5 de Junho.

Os partidos podem entregar as listas para essas eleições até ao dia 25 do corrente, decorrendo a campanha eleitoral - que o PR pretende que seja "sóbria nos meios e esclarecedora nas propostas" - entre 22 de Maio e 3 de Junho.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor Director do "Geresão"

Quero, antes de mais, agradecer-lhe toda a amabilidade e gentileza em responder, com toda a prontidão, ao meu sms de há dias. Como lhe estou muito grato também por ter dado a notícia do falecimento de minha mãe, pois, para quem vive no estrangeiro, as notícias necrológicas dos nossos conterrâneos têm sempre muito interesse e são um elo de ligação à terra que nos viu nascer e que raramente esquecemos.

Renovando a minha gratidão, desejo muita saúde para si e toda a equipa, e sobretudo, muita coragem para continuarem a manter um jornal de qualidade como o "Geresão" que nos relata mensalmente os feitos e eventos da nossa região, reforçando os laços que nos ligam ao nosso torrão natal. Bem hajam todos!

Mário Inácio Teixeira - França

## Bilhete Postal

Quem percorrer o nosso país, de norte a sul e do litoral ao interior, poderá constatar, incrédulo, - ou talvez não... - a elevada dimensão de terrenos de cultivo votados ao mais cruel dos abandonos de tal forma que, onde outrora se viam campos e leiras verdejantes, hoje assiste-se ao doloroso espectáculo de enormes manchas de terras invadidas pelo mato, silvas e outros tipos de infestantes, que são bem um trágico espelho da realidade portuguesa.

Se, na verdade, entre os largos milhares de desempregados - as estatísticas mais recentes apontam para os 11% - há quem não trabalhe porque não encontra ocupação compatível com as suas aptidões, não deixa também de ser menos verdadeira a situação daqueles, e não são poucos, que se contentam com os subsídios de desemprego e quejandos, preferindo a "boa vida" ao trabalho, por mais aliciante que possa ser.

A esse propósito, o ainda Ministro da Agricultura, há dias, no Algarve, deu o mote quando, questionado sobre o porquê de haver falta de mão de obra portuguesa no sector hortícola e frutícola por todo o país, explicou que "os empresários têm dificuldades em encontrar portugueses que queiram trabalhar na agricultura e, por isso, estão a recorrer à mão de obra externa, nomeadamente da Tailândia". E António Serrano insistiu: " Havendo desemprego e oferta de trabalho na agricultura, face ao crescimento das hortícolas e frutícolas, tem de haver algum ajustamento e esperar que as pessoas possam também ser cativadas para trabalhar nesse sector".

Será que, entre tanta gente desempregada e a passar fome, haverá quem o ouça? Ou continuar-se-à a condescender com os largos milhares de subsidio-dependentes, indo à Tailândia buscar braços para fazerem aquilo que os portugueses bem poderiam fazer mas não querem?!

Rui Serrano

## Breves

**RSI** - Os cortes nos apoios sociais decretados pelo Governo em Julho de 2010, estão a ser cumpridos à risca. Desde então até agora, a Segurança Social está a pagar o Rendimento Social de Inserção (RSI) a menos 75 mil pessoas e, no último ano, são menos 85 mil os beneficiários, o que corresponde a uma redução de 21%. Com isso, o estado poupará 200 milhões de euros.

**AVC** - Em Portugal, morrem duas pessoas por hora devido a Acidente Vascular Cerebral (AVC). Apesar de tal mortalidade ter diminuído, o nosso país ainda continua a registar a mais elevada taxa na Europa nesse sector, cujos sintomas são a falta de força num braço, a boca ao lado ou a dificuldade em dizer palavras ou nomes. Nessa altura, o melhor é ligar para o 112.

**Florestas** - Desde o dia 1 do corrente que se encontra a funcionar, prolongando-se até ao dia 30 de Novembro, o programa de voluntariado para as florestas deste ano, o qual é participado por ..... jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. Ainda que o trabalho seja voluntário, os inscritos receberão uma bola diária de dez euros.

**Hipertensão** - Cerca de quatro em cada dez portugueses adultos (42%) são hipertensos, mas mais de metade (60%) desconhece que tem a doença e apenas 39% estão tratados e 12 % controlados. A prevalência dessa doença nas pessoas com menos de 35 anos é já de 20%.

**Turismo** - Com um investimento de meio milhão de euros, a primeira loja interactiva do turismo em rede deverá abrir dentro de breves dias, junto às Chegadas no aeroporto Sá Carneiro, no Porto, onde os turistas vão poder adquirir alojamento, viagens, excursões ou o Vip Passport, numa articulação entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, autarquias e privados.

**Idosos** - Portugal tem mais idosos e mais doentes do que Espanha e a esperança de vida saudável aos 65 anos é significativamente superior no país vizinho pois, enquanto as mulheres e os homens espanhóis têm, aos 65 anos, uma média de 9,8 e 8,6 anos de vida saudável pela frente, nos portugueses essa esperança não vai além dos 6,6 e 5,4 anos respectivamente.

**Saúde** - Os estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) receberam uma média de cinco reclamações por hora, durante o ano passado, ao ritmo de cerca de 135 por dia, num total de 49.197 queixas. Médicos, membros das direcções e chefias são os grupos profissionais mais criticados pelos utentes.

**IRC** - Apenas 31% das empresas pagaram o IRC em 2009, mas a quebra foi mais acentuada em sectores mais expostos ao consumo, como a restauração, as actividades imobiliárias, o comércio e a indústria transformadora. No caso específico dos restaurantes, somente 20,5% do total liquidou esse imposto naquele ano e nas imobiliárias, 22,48%.

**Médicos** - Em 2010, estavam inscritos na Ordem dos Médicos 42 301 médicos, 3 937 dos quais são estrangeiros, a que acabam de se juntar mais 100 clínicos vindos da América do Sul, destinados a preencher vagas na Região Centro e no Alentejo. Entretanto, estão actualmente a fazer o internato de Medicina Geral mil jovens, prevendo-se que a partir de 2015, deixe de se registar a falta de médicos em Portugal.

**João Paulo II** - O Vaticano espera que mais de 300 mil fiéis participem, a 1 de Maio próximo, nas cerimónias de beatificação do Papa João Paulo II, cujo programa prevê, na vigília, a recitação do Rosário, em ligação directa com cinco santuários, incluindo Fátima. A missa da beatificação será celebrada, às 10 h, na Praça de S. Pedro, sob a presidência de Bento XVI.

**Ensino** - Na reorganização curricular do ensino secundário, a implementar no próximo ano lectivo, deixa de existir a Área do Projecto e é criada uma disciplina de Formação Cívica para os alunos do 10º ano, sendo introduzido um exame optativo de Filosofia. Mantém-se o número de 4 exames obrigatórios para os alunos dos cursos científico-humanísticos que concluírem o secundário.

**Bispo** - O novo bispo auxiliar do Porto, D. Pio Alves de Sousa, do presbitério bracarense, ordenado em 10 do corrente, na Cripta do Sameiro, adoptou para lema do seu episcopado "Caridade na Verdade", indicando D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, " a partir de agora, o seu bispo e o Porto como a terra da sua missão".

**Salários** - Em 10 anos, o salário médio da generalidade dos trabalhadores portugueses subiu 314 euros, atingindo cerca de 926 euros. Contudo, porque nesse período a inflação aumentou 24,7% e os salários perto de 22%, apesar dos quase 30 € de aumento anual, os trabalhadores compraram menos coisas do que antes. Resta saber, agora, quais serão os ajustamentos que o FMI irá determinar, entre cortes de despesa e aumento de impostos.

**FMI** - A missão técnica do Fundo Monetário Internacional (FMI), presente em Lisboa, fez um cenário negro para Portugal em 2012, em que será o único país da área periférica da zona euro em recessão, pretendendo travar o aumento dos salários e tornar os despedimentos mais baratos.

GERESÃO

INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adélio Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



## “Aponte para o Gerês”: aderentes aumentam

**E**stão a ser francamente animadores os resultados que o projecto “Aponte para o Gerês”, dinamizado pela Associação Comercial de Braga em parceria com o Município de Terras de Bouro, está a registar em termos de adesões do sector empresarial, ao ponto de haver já entidades do Sul do país a aderir ao programa. E sem embaixar em arco, pois a realidade nacional obriga a muita engenharia financeira, poderemos, desde já, anunciar que um grupo de dez conceituadas empresas da região irá proceder, em finais do corrente mês, à assinatura da “Carta Compromisso da Esperança”, um documento que corresponde a um conjunto de princípios que os signatários aceitam cumprir e promover em favor do desenvolvimento sustentado e equilibrado do Gerês.

A “Carta Compromisso da Esperança” é um documento aprovado no passado dia 9 de Março, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, por ocasião da cerimónia de apresentação deste projecto, que contém cinco princípios que as empresas aderentes devem subscrever e poderá ser completado com outras normas que tais empresas estejam disponíveis a propor.

O primeiro desses compromissos - “Cooperar para o desenvolvimento sustentado do Gerês” - aponta para que as entidades signatárias se comprometam a cooperar, dentro das suas possibilidades e objectivos, com as entidades oficiais locais, regionais e nacionais para o desenvolvimento sustentado do Gerês. O segundo compromisso - “Realizar actividades no Gerês” - estabelece que as entidades signatárias aceitem realizar, pelo menos, uma actividade da sua organização no Ge-

res. Entre as múltiplas actividades a realizar, destacam-se reuniões de empresa, acções de formação, seminários, salões temáticos, formação outdoor, assembleias gerais, encontros de profissionais e apresentação de novos produtos/ colecções, com recurso aos serviços das empresas locais. Já o terceiro compromisso - “Serviço permanente de informação e orientação” - prevê que a Associação Comercial de Braga e a Câmara Municipal de Terras de Bouro disponibilizarão um serviço permanente de informação e orientação para as empresas que aceitarem cooperar neste Compromisso da Esperança.

“Sugerir a outras empresas a realização de actividades no Gerês” é o quarto compromisso, de acordo com o qual as organizações e empresas que realizarem actividades no Gerês, comprometem-se a sugerir a

outras empresas das suas relações, fornecedores ou clientes e amigos a realização de uma actividade no Gerês. Por fim, o quinto compromisso - “Disseminação pela WEB através dos sites das empresas” - apela a que as entidades participantes se comprometam a colocar nos seus sites a sua deslocação ao Gerês como forma de disseminar esta dinâmica positiva de fomento económico.

Refira-se ainda que é estratégia da ACB que todos os meses haja um grupo de organizações que assinem este compromisso. Nesse sentido, depois do grupo de dez empresas que irá reunir, no dia 29 do corrente, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, para assinar o Compromisso da Esperança, já se encontra em fase de selecção o grupo de empresas que irá assinar tal documento em Maio. Por outro lado, encontra-se em fase final a execução do

encarte de apresentação do Gerês que será entregue aos principais grupos económicos, juntamente com o convite para a realização de actividades no Gerês. Já foram iniciados também os contactos nacionais e internacionais para uma colecção de textos de especialistas sobre as potencialidades económicas do Gerês. Por último, foi criada a página no facebook, que pretende ser uma “ponte” para encaminhar os “fãs” para as páginas oficiais de empresas e instituições do Gerês, designadamente unidades hoteleiras, empresas de animação turística e centrais de reserva. Esta página, - [http://www.facebook.com/AponteparaoGerês#/?](http://www.facebook.com/AponteparaoGerês#/) - apesar de se encontrar ainda numa fase de arranque, contava há dias com mais de 100 fãs, registando cerca de 15000 visualizações.

## Termalismo em symposium nacional

“É necessário alterar o conceito do Termalismo junto da população, desde a idade escolar, bem como junto dos profissionais da saúde, nomeadamente os médicos de família, os quais devem ser responsáveis por valorizar o termalismo junto dos seus utentes como uma intervenção terapêutica séria, de primeiro recurso, de modo a “prescrevê-los” de uma forma mais consciente” - é uma das principais conclusões retiradas do 1º Symposium Nacional de Termalismo e Turismo da Saúde recentemente realizado no auditório principal da Universidade Lusófona do Porto, organizado pela Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias e pelo Centro Tecnológico das Instalações e dos Equipamentos da Saúde, nele marcando presença cerca de centena e meia de participantes.

Com vários temas em debate, registaram-se as seguintes comunicações: *Arquitetura Termal*, pela Dra. Helena Gonçalves Pinto; *Caldas de Moledo e o Turismo Duriense*, pelo Dr. António Alves Martinho; *Nutrição e Termalismo*, pela Dra. Sofia Sousa Silva; *A Terapêutica Termal e Termas Portuguesas*, pelo Prof. Dr. Frederico José Teixeira; *O Fisioterapeuta no Universo da Medicina Termal*, pela Dra. Helena Guerreiro Murta; *Termalismo e Sustentabilidade dos Recursos Hidrotermais*, pelo Prof. Dr. Albino Medeiros; *Hospital Termal*, pela Dra. Conceição Camacho; e *Formação Pós-graduada e investigação: imperativos à inovação termal*.

“A renovação e a reactivação da actividade termal, encarada numa perspectiva de envolvimento das comunidades locais, num conceito de *aldeia termal*”, nomeadamente as instalações hoteleiras e de restauração, através da oferta de “dietas” compatíveis com o conceito de termalista”; a urgência em “monitorizar e desenvolver estudos específicos que contribuam para a validação científica das terapias termais ministradas nos estabelecimentos termais licenciados”; a integração nos currículos da Universidades e Escolas Superiores de Saúde das “disciplinas de Termalismo e Técnicas Balneológicas, que desenvolvam projectos de formação graduada e pós-graduada específicos, formando profissionais superiores cada vez mais qualificados” e o reforço da “cooperação entre as diferentes termas, criando instrumentos que potenciem um funcionamento em rede”, são outras das conclusões formuladas nesse Symposium Nacional de Termalismo e Turismo da Saúde.

## COMPANHIA 494 - MISSÃO GUINÉ, 63-65

Memórias de Guerra, de Augusto Carias,  
Texto apresentado por Adelino Domingues

### NOTA PRÉVIA

No cinquentenário da construção da Ermida da Senhora da Paz, erigida na Freguesia e Vila de Amares, celebrado em Julho de 2010, veio ter às minhas mãos um manuscrito do 1º Cabo Augusto Silva, que relata memórias pessoais da sua missão militar na Guiné-Bissau, de 1963 a 1965. No âmbito da efeméride, tive a sorte de partilhar com o público, que incluía militares daquela Companhia, algumas ideias, em conferência de abordagem sociológica, extraídas do texto de guerra. Ainda em 2010, pude conviver com os velhos soldados da Companhia 494, num almoço, que se vem repetindo anualmente. Prometeram mandar-me material que completasse a narrativa. E cumpriram.

Tinha relido essas memórias com muita atenção, ávido de conhecer as crueldades porque passaram aqueles jovens pouco mais velhos que eu. Cumpri o serviço militar em 1975. Prestei continência aos mortos do 11 de Março. Alguns colegas meus ainda pereceram na passagem do poder para os africanos. Fiz outras guerras que o destino me traçou, mas não directamente esta que tantas vidas ceifou e mutilou. Folheando as páginas, com certa raiva, tenho de confessar, prometi fazer com elas um monumento aos vivos e mortos da Guerra do Ultramar. Um monumento moldado com letras, que possa inspirar os políticos amarenses para que levantem, feito de pedra, um memorial aos homens desta terra que lá foram e aos que se foram, talvez erigido na Senhora da Paz.

Em busca de um título para este folheto ou folhetim, um soldado da 494 sugeriu que lhe chamasse “CARNE PARA CANHÃO”. Juro que me sinto completamente confuso, sem poder acertar com o título exacto a dar a esta pequena obra. Tenho um medo terrível de dar a entender qualquer juízo de valor sobre a missão africana dos nossos soldados e de todo um povo que esteve na retaguarda. Mas não posso permitir que envergonhem esses homens que tiveram a má sorte de terem de defender a própria vida de G3 em punho. Que permaneça a confusão sobre a validade do sacrifício. Pelo menos, não se esqueça que ele existiu, nem se esqueçam os

homens da vanguarda. Conforme for olhando para estas letras, o leitor vá atribuindo à obra o título mais inspirado.

Gostava de deixar claro que esta obra não é minha. É do Augusto Carias. Aqui se espelham as vivências do soldado que cumpriu a guerra colonial na Guiné Bissau. E, porque o estilo é a alma das letras, apenas me limito a dar a volta às palavras e ao texto, da melhor forma que sei fazer, para harmonizar o conjunto.

1

As horas do embarque aproximavam-se. As varandas do cais estavam repletas de famílias de cerca de dois mil soldados que se preparavam para subir a bordo. Fomos então entrando para o paquete Niassa. Ao meio dia em ponto, começou o barco a afastar-se para o mar largo. Olhávamos para terra. Só se viam lágrimas e lenços brancos a acenar. Eram famílias, eram noivas, eram os amigos, em profunda manifestação de tristeza.

Quando íamos com cinco horas decorridas de águas de mar, formou-se todo o contingente militar, e o nosso comandante das tropas embarcadas disse-nos então:

- Rapazes, nós vamos para a Guiné. Mas não desaniméis, que tudo há-de correr bem.

Assim fomos andando. Ouvíamos o noticiário. Comentava-se que a Guiné estava noventa por cento tomada pelos terroristas. Então dizíamos uns para os outros:

- Quem nos dera que fosse toda tomada, que já voltávamos para trás e íamos para Moçambique.

Certo dia, estando todos deitados, vieram chamar-nos para formarmos com os salva-vidas. Disseram-nos para estarmos preparados para nos lançarmos ao mar se houvesse qualquer azar. Depois de destroçar, confidenciamos:

- Não chegaram as formaturas que já tivemos, para ainda termos que formar no barco.

Mas, mal sabíamos que os salva-vidas nos viriam a ser precisos...

(Continua)

## Registo

**S**em surpresa, a nossa classe política acabou por ter aquilo por que, há muito, vinha a fazer: colocar o país, de cofres vazios, ajoelhado às portas do FMI, pedindo-lhe o inevitável resgate financeiro, com uma verba de cerca de 80 mil milhões de euros para os próximos três anos.

Não se julgue, porém, que isso ficará por aí. Vamos todos ter de aguentar, agora, e pelo prazo mínimo de cinco anos, as exigências que esse organismo nos vai impor e passar, entre outras medidas drásticas, por poupar na saúde e na educação, privatização de transportes públicos, corte nos subsídios fiscais e de desemprego, equiparação dos contratos de trabalho com e sem termo, e o mais que, dentro em pouco, se verá.

Resta, agora, saber como, antes e depois das eleições, os partidos políticos se irão comportar em ordem ao exigido e bem necessário consenso, indispensável à governação do país. Se finalmente, e face à gravidade extrema da situação, mais do que os interesses deles, os nossos partidos procurarão lutar pelos interesses dos portugueses, a viverem a mais grave crise da sua história democrática. Esperemos para ver...

Nelson Veloso

# Rossas

## Conclusão da Capela Mortuária



O secretário de Estado da Administração Local, José Junqueiro, no passado dia 31 de Março, veio a Rossas assinar o contrato que visa financiar a conclusão da capela mortuária. Este contrato corresponde ao valor de 28 mil e 359 euros, que representa cinquenta por cento do valor da obra.

Com a ajuda da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, esta obra, desejada há já muito tempo, ficará concluída durante o próximo Verão e tornará a paróquia do Divino Salvador de Rossas ainda mais rica e engrandecida. Após a assinatura do contrato, que teve lugar no salão paroquial, o padre Albano Jorge Costa agradeceu a todos quantos têm ajudado a concretizar "esta obra que é o resultado da união de esforços de diversas entidades, visando o bem comum das populações" e aproveitou o momento para lançar novo desafio: ajuda para a ampliação do lar de idosos.

Em jeito de resposta, o Dr. Jorge Dantas informou os presentes de que a Câmara iria doar ao Centro Social, a título definitivo, a escola da Igreja. À chegada da comitiva política, ao som de violas e cavaquinhos, o Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas brindou os presentes com três cantigas populares minhotas.

No fim do lanche, as entidades presentes passaram pela obra para verem o andamento da futura Capela da Ressurreição.

## Actividades da "ADIR"

No passado dia 18 de Março, os sócios da Associação Defensores dos Interesses de Rossas elegeram os seus órgãos sociais para o triénio 2011/2013.

Embora quase cinquenta por cento dos dirigentes da legislatura anterior tenha dado lugar a caras novas, mantém-se o chamado núcleo duro, os fundadores mais dedicados.

Com cem por cento dos votos expressos, foram eleitos os seguintes órgãos sociais: **DIRECÇÃO:** Presidente - Amadeu Lemos da Silva, Vice-Presidente: Maria de Fátima Rodrigues Gomes Duarte Mangas, 1.ª Secretário: Armando Sérgio Vaz Alves, 2.ª Secretária: Alcina Amélia Fernandes Duarte Mangas; Tesoureiro: Diana Manuela de Castro Sousa; Vogais: Gaspar Gonçalves Vieira, Jorge Eurico Gomes Duarte Mangas, Maria da Conceição Guimarães Costa, Rui Francisco Gomes Duarte Mangas, Sérgio Pereira, Cristiana Rodrigues e Amália Duarte. **CONSELHO FISCAL:** Presidente - Aurora Maria da Silva Gonçalves Marques; Vogais: Manuel Rodrigues da Silva e Maria de Fátima Guimarães Costa. **ASSEMBLEIA-GERAL:** Presidente - Maria Isabel Viegas Cardoso; Secretários: 1.º Maria de Fátima da Silva Fernandes e 2.º Vítor Vieira Costa.

Apesar de ter havido muitas entradas e saídas, o caso mais significativo prende-se com a criação de vários pelouros, nos quais estão também, obviamente, sócios que deixaram de fazer parte dos órgãos sociais. Assim, são responsáveis pelo pelouro da Acção Social: Alcina Amélia Alves Duarte Mangas; Animação e Cultura: Carlos Manuel Falcão Ferreira; Desporto: Armando Sérgio Vaz Alves; Grupo de Cantares: Alfredo Manuel Sousa e Segurança e Higiene: Vítor Vieira Costa.

Como já é tradicional, no passado dia 20 de Março, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, com o intuito de inculcar nas crianças e nos jovens valores como o respeito, a amizade e a gratidão, custeou a centena e meia de cravos com que os meninos da catequese, durante a missa da igreja matriz, brindaram os seus pais.

Convocados pela presidente, Maria Isabel Viegas Cardoso, os sócios reuniram em assembleia-geral, no salão da Casa do Povo, no dia 9 de Abril, para tomarem contacto com os elementos eleitos e para aprovarem o regulamento para o Grupo de Cantares.

Depois de analisado pelos presentes, foi aprovado o seguinte regulamento: "O Grupo de Cantares é um dos vários "ramos" de uma "árvore" chamada Associação Defensores dos Interesses de Rossas, que tem como finalidade a promoção e o desenvolvimento da cultura, do desporto e do bem-estar no seio da população da freguesia de Rossas e das freguesias contíguas.

É competência exclusiva da Direcção a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar da mesma. Como tal, doravante, só poderá fazer parte do Grupo de Cantares quem: For convidado pela Direcção, ouvido o respectivo pelouro; Se comprometer a respeitar e cumprir os estatutos e os regulamentos, bem como as deliberações da Direcção e se dispor na população na valorização da colectividade; Respeitar as orientações do ensaiador; Pagar pontualmente a sua quotização; Participar activa e assiduamente nos ensaios; Participar nas actividades com pundonor, dignidade, brio; Praticar a frugalidade, sobriedade, temperança; Se comprometer a entregar o "vestuário" à sua guarda, em caso de abandono, saída ou expulsão.

**Sempre que houver ensaios tendo em vista actuações em público, fica impedido de actuar:** Quem não participar nos dois últimos ensaios; Quem, participando nos primeiros, embora por razões justificadas, falhe o último ensaio.

Dá-se mais ênfase aos últimos ensaios, por serem aqueles onde se fazem os acertos finais, onde se limam algumas arestas, onde se trabalham alguns pormenores.

Pretende-se que faça parte do Grupo, apenas e só, os que sentem gozo ou prazer em tocar, em cantar, em conviver, em divertirem-se.

## Comunhão Pascal

As comunidades educativas de Guilhofrei e de Rossas, no último dia de aulas do segundo período, dia 8 de Abril, promoveram e participaram, na missa de "comunhão pascal". A primeira, em Guilhofrei e a segunda, na Igreja de Santa Maria dos Anjos. Como é sabido, estas missas são diferentes daquelas a que estamos habituados em participar, pois o público-alvo e os actores principais são as crianças: elas participam nas leituras, nos cânticos e no ofertório; as próprias reflexões dos sacerdotes são feitas com outra linguagem e com outra pedagogia.

Pelos vistos, embora ao mesmo tempo, mas em sítios diferentes, um dos reparos finais foi igual: "as crianças são vistas cada vez menos nos locais de culto, nas missas".

## Projecto INCLUIR

### Recolhe alimentos e vestuário

Como é do conhecimento geral, o Conselho de Ministros da U. E. declarou o ano de 2011 como Ano Europeu das Actividades Voluntárias que Promovam uma Cidadania Activa.

Inspirados nesta causa e procurando incentivar os jovens para actos de solidariedade, os utentes do Projecto Incluir, em articulação com os alunos do Curso de Educação e Formação Operador de Fotografia da Escola EB/S Vieira de Araújo, levarão a cabo o projecto "Eu Solidário".

Este projecto, que na comunidade teve início a 4 de Abril e terminará a 2 de Maio, visa envolver os jovens em iniciativas de âmbito comunitário e angariar alimentos e vestuário para a população mais carenciada do concelho de Vieira do Minho.

A iniciativa é apoiada pelo Banco Alimentar de Braga, sendo os alimentos recolhidos na campanha, enviados para este banco. O vestuário, por sua vez, será entregue na loja social de Vieira do Minho.

Os interessados em ajudarem a dar corpo a esta iniciativa, podem entregar os bens nos seguintes locais: Câmara Municipal de Vieira do Minho, Escola EB/S Vieira de Araújo, Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, Loja Social, Projecto Incluir (Bairro Habitacional N.º Senhora da Fé e Casa do Povo de Rossas) e Juntas de Freguesia.

## S. João do Campo

**Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2011**  
**Água: Cultura e Património**

**17 de Abril - Núcleo Museológico Campo do Gerês**

**TERRAS DE BOURO**

**Programa**

10.00h - Caminhada "Trilho do Sarilhão" Saida Museu	14.00h - Ateliers Pedagógicos Paralelos com a Ass. JovemCoop
Mediante inscrição prévia: museu@terrasdebouro.pt	15.00h - Actuação do Grupo Coral de Guadalupe
14.00h - Inauguração da exposição de trabalhos escolares alusivos à Água Museu da Geira	Audifólio do Museu da Geira
	16.00h - Entrega de prémios alusivos à exposição

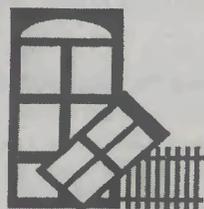
## Dia Internacional dos Monumentos

No âmbito do tema lançado pelo IGESPAR - Água: cultura e património - a propósito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, comemorado em 18 do mês corrente, o Município de Terras de Bouro levou a efeito, no passado dia 17, no Núcleo Museológico desta freguesia um conjunto de actividades lúdicas e pedagógicas que incluíram, da parte da manhã, uma caminhada pelo Trilho do Sarilhão, com partida junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Da parte de tarde, procedeu-se à inauguração, no Museu da Geira, de uma exposição de trabalhos escolares alusivos à água através de ateliers pedagógicos, em parceria com a Associação Jovem Coop. Seguiu-se um momento musical com a actuação, no auditório do Museu da Geira, do Grupo Coral de Guadalupe, Braga, que agradou plenamente. A encerrar, houve a cerimónia da entrega de prémios alusivos aos trabalhos sobre a água que figuravam na referida exposição.

## Arranjo na estrada da Bouça da Mó

Por iniciativa do Município de Terras de Bouro, a estrada que, desde a Guarda liga a Albergaria, através da Bouça da Mó, foi recentemente alvo de um arranjo no seu piso, com a colocação de uma camada de saibro, o que tornou possível que o trânsito de automóveis já por lá se possa efectuar em razoáveis condições. Isto, claro está, enquanto não voltar o tempo chuvoso, provocando as habituais enchurradas que destroem, num ápice, todo o trabalho - e a despesa... - agora feitos...



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**TOTALMENTE REMODELADO**

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

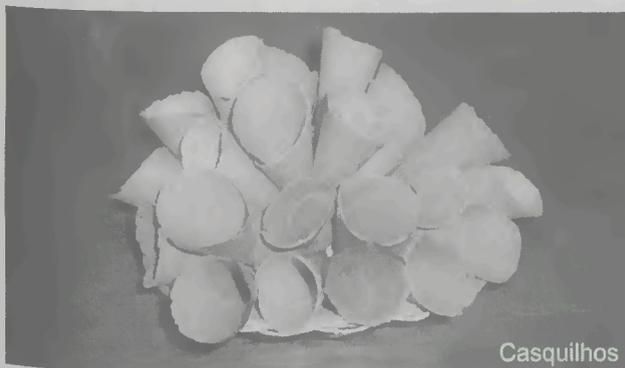
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# Vieira do Minho

## Vieira concorreu às "Maravilhas da Gastronomia"



Casquilhos

Destinado a promover a qualidade da gastronomia portuguesa como eixo central da identidade nacional e factor decisivo na escolha de Portugal enquanto destino turístico, além de promover e salvaguardar o receituário nacional, garantindo o seu carácter genuíno e a exigência da utilização de produtos agrícolas nacionais qualificados e privilegiar a

diversidade regional, vai realizar-se, a nível nacional, o concurso das "7 Maravilhas da Gastronomia", a que o Município de Vieira do Minho apresentou duas candidaturas nas categorias de Carne e de Doces, especialidades tradicionais deste concelho.

Para representar a gastronomia local, a autarquia decidiu apostar nas Couves

com Feijão e nos Casquilhos, uma iguaria centenária, criada no seio de uma família de agricultores da freguesia do Mosteiro, que ainda hoje é feita artesanalmente.

O concurso prevê quatro fases: nomeação, selecção de 70 pré-finalistas, selecção de 21 finalistas e a eleição das "7 Maravilhas da Gastronomia", tendo a primeira fase já decorrido de 7 de Fevereiro a 27 de Março. Os vencedores serão conhecidos em Setembro próximo, numa cerimónia a realizar em Santarém, com transmissão em directo pela RTP 1, após a votação popular nos 21 finalistas, a qual poderá ser efectuada através de sms, chamada telefónica, email ([www.7maravilhas.pt](http://www.7maravilhas.pt)) e na plataforma Facebook.

## "Limpar Vieira"

Visando a remoção do lixo depositado indevidamente em espaços verdes, Vieira do Minho aderiu à campanha "Limpar Portugal" de ações de sensibilização para a limpeza realizadas em 16 e 18 do corrente. A primeira, no dia 16, decorreu na Atafona, Eira Vedra, com a limpeza de plásticos, vidros, papel/cartão e metais, nela participando voluntários da Associação Pedalar Vieira, Cabreira Aventura e o Projecto Incluir, com o apoio da autarquia e da EPMAR. Por sua vez, no dia 18, houve duas ações de sensibilização da população para o problema: uma, no recinto da feira semanal, envolvendo os alunos dos tempos livres da Biblioteca Municipal; e a outra, em frente dos Paços do Concelho, com a participação dos alunos da Santa Casa da Misericórdia, ambas a acentuar a importância da reciclagem para o meio ambiente.

## Mestre Adelino Ângelo em vídeo

O auditório municipal vieirense acolheu, em 26 de Março, a sessão de lançamento do vídeo sobre a vida e a obra de Mestre Adelino Ângelo, numa iniciativa conjunta da autarquia e da fundação com o nome daquele consagrado pintor, dando assim a conhecer o seu percurso de vida.

Abriendo com um momento musical, a sessão registou as intervenções do Presidente do Município e da Dra. Nassaete Miranda, enquanto que sobre a temática "Vida e obra de Mestre Adelino Ângelo" intervieram Francisco Pablo, da Real Academia de Belas Artes de Espanha; Dr. Lourenço Pinto, advogado e dirigente desportivo e o Prof. Dr. Augusto Morais, presidente do Clube Literário do Porto. A encerrar, foi apresentado o referido vídeo, seguindo-se novo espaço musical.

## Vieira em destaque

As potencialidades turísticas de Vieira do Minho foram realçadas na edição de Março da "Porto e Norte", revista da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal que, mensalmente, procura partilhar os saberes, as experiências e os locais mais emblemáticos dos municípios que integram esta região turística. No caso vertente, é divulgado o que de melhor o nosso concelho tem para oferecer a quem o visita, além de uma oportuna entrevista com o Dr. Jorge Dantas, presidente da edilidade vieirense.

• O novo Centro Social de Vieira do Minho, junto ao Jardim de Infância da vila, arrancou, no dia 16 deste mês, com o lançamento da 1ª pedra, cerimónia a que assistiram a directora do Centro Distrital de Braga do ISS, Presidente do Município e demais entidades concelhias.

## Ofertas formativas

Promovida pela Rede de Educação e Formação Novas Oportunidades, que agrega entidades de educação e formação dos concelhos de Vieira do Minho, Vila Verde, Terras de Bouro, Amares e Póvoa de Lanhoso, e com o objectivo de provocar a reflexão sobre a oferta educativa e formativa dirigida aos jovens, teve lugar, em 7 deste mês, nos Paços do Concelho, um encontro subordinado ao tema: "Ofertas formativas qualificantes: que desafios?"

## Memórias

No âmbito da Semana das Línguas, Cultura e Literacia, o Departamento de Línguas da Escola Vieira de Araújo, em parceria com a autarquia, organizou, em 6 do corrente, na Biblioteca Municipal, um encontro denominado "Memórias", que envolveu 80 participantes, entre adultos e crianças, partilhando experiências, referências e vivências, a todos agradando plenamente esta iniciativa.

## Actividades Culturais

De 8 do corrente até ao dia 1 de Maio, na Central de Camionagem desta vila, decorre a exposição Micro-Safari, que inclui formigas, caracóis gigantes, répteis e anfíbios. No Centro Cultural da Casa de Lamas, realiza-se em 21 do corrente, das 10 às 13 h, e das 14 às 18 h, um workshop dirigido por Rafaela Salvador, subordinado ao tema: "Postura em palco e relaxamento". De 11 a 30 deste mês, no Centro Cultural, poderá ser visitada a exposição de fotografia "Feira Joanina", recolha fotográfica efectuada pelos alunos da turma CEF da Escola D. Afonso Henriques, em Guimarães. Na Casa de Lamas, encerra no próximo dia 30, uma oficina de teatro destinada a crianças e jovens que pretendam desenvolver esta vertente artística sob a direcção do actor Armindo Cerqueira. A Escola EB/S Vieira de Araújo promoveu, de 5 a 8 do corrente, a Semana da Ciência, com exposição de trabalhos das áreas de Biologia, Física e Química, além de dispor de uma sala dedicada à Educação Sexual.

Nos Paços do Concelho, e até ao dia 29 do corrente, está exposta a escultura "Cristo Humanizado", de Oscar Rodrigues.

"Geresão" nº 225 de 20 de Abril de 2011

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 67 a folhas 68 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia trinta e um de Março de dois mil e onze, na qual **ANTÓNIO GONÇALVES AFONSO**, contribuinte fiscal número 175 897 999 e mulher **CIDÁLIA DA CONCEIÇÃO CAMPOS PEREIRA**, contribuinte fiscal número 175 898 006, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Freitas, n.º 34, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, sítos no referido lugar de Freitas, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro:

**Número um:** Prédio rústico denominado "Corte da Quelha" a confrontar do norte com o caminho, Sul, Manuel Palhares, nascente, Augusto Fernandes, poente, Manuel Dias Cosme Vilarinho, inscrito na matriz sob o artigo 1328, com a área de vinte e nove metros quadrados, com o valor patrimonial de 30,00 Euros e o declarado de igual valor.

**Número dois:** Prédio rústico denominado "Corte da Cimeira e Eira" a confrontar do norte com Manuel Barbosa Landeira, sul, João Avelino Dias Cosme e monte, nascente e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1327, com a área coberta de quarenta metros quadrados e descoberta de cento e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 40,00 Euros e o declarado de igual valor.

**Número três:** Prédio rústico denominado "Corte Pequena e da Pulquéria" a confrontar do norte, sul, nascente e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1326, com a área coberta de cento e vinte e dois metros quadrados e descoberta de dezoito metros quadrados, com o valor patrimonial de 90,00 Euros e o declarado de igual valor.

Os prédios encontram-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho em 31 de Março de dois mil e onze.

Que possuem os mencionados prédios há mais de vinte anos, os relacionados sob o número um e dois por os terem adquirido por compra meramente verbal a Manuel Joaquim Pereira e mulher Maria de Jesus Gonçalves, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no mencionado lugar de Freitas.

O prédio relacionado sob o número três foi adquirido por ter sido doado por seus sogros, pais, cunhado e irmã, respectivamente, Anacleto Dias Pereira e mulher Idalina da Conceição Dias Campos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, Ana Maria Campos Pereira e marido Manuel Barbosa Landeira, casados sob o regime da comunhão de adquiridos e todos residentes no referido lugar de Freitas.

Que a partir dessa data começaram a possuí-los como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

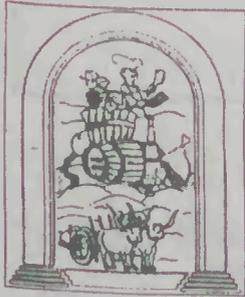
Terras de Bouro, aos 12 de Abril de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

## Estação dos CTT do Gerês extinta?

Há uns meses atrás, alertámos nestas colunas para o facto de, com fins economicistas, e pela calada, os CTT Correios de Portugal andavam a tratar de eliminar a centenária estação da Vila do Gerês, transformando-a num simples Posto dos Correios de serviços mínimos, com todas as consequências negativas daí resultantes, pois, entre outras, deixarão de ser aqui movimentados os produtos financeiros, como os certificados de aforro e seguros. Consta também que nesse Posto, possivelmente a funcionar numa loja do Centro de Animação Termal, a explorar por um particular, será reduzido o horário da expedição do correio, que passará para as 15 h, depois de já ter sido às 17, 30 e, presentemente, às 16,30 h. Tudo isto, dizem, será um facto consumado no fim deste Verão, o mais tardar. Na reunião da Assembleia Municipal de 18 do corrente, Agostinho Moura apresentou uma moção a contestar tal decisão, apelando a que as autarquias e a população das três freguesias servidas pela Estação dos CTT da Vila do Gerês - Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosedo - se movimentem no sentido de impedirem que tão desajustada medida se venha a concretizar.



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

**EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS**

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos T1, T2 e T3**



**LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO**

VIEIRA DO MINHO



**Prontas a Habitar**

**Para Venda em:**

Vieira do Minho  
Gerês  
Terras de Bouro  
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

**ACF**

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

**eic eic eic**  
ESTRUTURAS SECUNDARIAS



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL  
ALVARÁ Nº 2041

# Terras de Bouro

## Exposição "Pintar a Páscoa I"



Foi inaugurada no dia 5 de Abril, na Praça do Município, com a presença do executivo municipal e

dos responsáveis pela Escola Amar Terra Verde, uma exposição de ovos da Páscoa intitulada "Pintar a

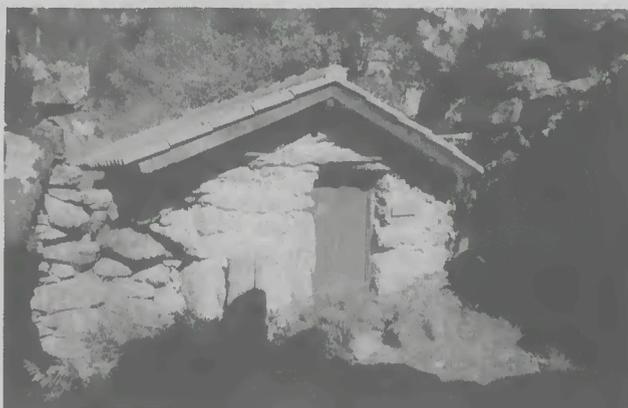
Páscoa I", que conta com cerca de trinta e cinco trabalhos.

Estes foram elaborados por escolas, associações, juntas de freguesia, agrupamentos de escuteiros e centros sociais do concelho de Terras de Bouro. A exposição, que se realiza pela primeira vez entre nós, estará patente até ao dia 26 de Abril e, pela quantidade e qualidade dos trabalhos expostos, merece uma visita.

## Dia Nacional dos Moinhos

O Município de Terras de Bouro associou-se às comemorações do Dia Nacional dos Moinhos, em 7 de Abril, promovendo, para o efeito, visitas (de forma grátis) ao Centro Interpretativo dos Moinhos de Santa Isabel do Monte/Escola do Monte e no fim-de-semana seguinte. Também nesse fim-de-semana, foram realizadas visitas aos moinhos existentes em Santa Isabel do Monte, calcorreando para o efeito o Trilho dos Moinhos, percurso criado, precisamente, na sequência da recuperação daquelas estruturas tradicionais.

De referir que a Escola do Monte / Centro Interpretativo dos Moinhos de



Sta Isabel do Monte, uma antiga escola primária agora transformada em Centro Interpretativo, é um espaço lúdico-pedagógico que patenteia uma exposição temática dos moinhos-de-água e que surte um efeito dinâmico na região pelo perfil inovador e criativo.

A partir deste Centro, pode-se percorrer o trilho pedestre dos Moinhos de Sta Isabel e descobrir um conjunto de 29 moinhos, recentemente recuperados na sua traça original, que testemunham a economia tradicional e são um marco na região.

## Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida em 18 do corrente, nos Paços do Concelho, debruçou-se sobre diversos problemas do concelho, a situação financeira do município, a desafectação do domínio público municipal de uma parcela de terreno na sede do concelho e analisou e aprovou por maioria os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2010.

## Falecimentos

No dia 11 de Março, faleceu em Carvalheira, o sr. Manuel José Barros, de 90 anos. No dia 18, em Balança, faleceu o sr. António Teixeira Tomada, de 59 anos. No dia 23, em Gondoriz, faleceu o sr. Climério Jesus Silva, de 80 anos. No dia 24, em Covide, faleceu o sr. António Pereira Fujaco, de 69 anos. No dia 31, faleceu em Moimenta, a sra. Almerinda Ana Fernandes, de 82 anos. E no dia 11 de Abril, em Souto, faleceu a sra. Deolinda de Fátima Silva Arantes, de 70 anos. Paz às suas almas.

## Deliberações do Município

Na sua reunião de 24 de Março, o Município de Terras de Bouro, deliberou: atribuir um subsídio no valor de 1.000,00 Euros à Associação Cultural Nova Vida de Balança, para custear despesas com o Grupo de Teatro e o Rancho Folclórico; atribuir a Paula Cristina Mateus Pereira, Susete Marina Cunha da Silva e Isabel Maria da Silva Ribeiro Monteiro o apoio referente ao incentivo à natalidade; concordar com o pedido apresentado por Maria Alice Barroso Pereira, para obras de melhoramento no telhado da sua habitação no valor de 2.600,00 Euros; e o pedido apresentado por João de Jesus Gonçalves, para obras na sua habitação no valor de 1.347,70 Euros correspondente ao custo total dos materiais; deferir o processo de licenciamento de obras de construção de rede e ramais de distribuição de gás combustível na Vila do Gerês; aprovar o projecto de loteamento de obras da urbanização em nome de Amado dos Anjos Barbosa Aguiar Campos.

Entretanto, na reunião de 7 de Abril, foi deliberado: aprovar, por maioria, com a abstenção dos vereadores do PSD, os Documentos de Prestação de Contas de 2010; ratificar, por maioria, com os votos contra dos vereadores do PSD, o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a AJAP Associação de Jovens Agricultores de Portugal; atribuir o apoio de 200 € à Associação de Estudantes "ASES" Padre Martins Capela para a realização da festa da Páscoa; e aprovar a proposta de desafectação do domínio público municipal de parcela de terreno para instalação de um nicho à Senhora da Boa Viagem, em Cavacadoiro, Moimenta.

• A feira quinzenal de Terras de Bouro, dado que o dia 25 do corrente é feriado nacional, foi excepcionalmente antecipada para a próxima 5ª feira, dia 21.

## O prazer de ler estendido a um concelho

De acordo com Daniel Ribeiro, professor bibliotecário do Agrupamento de Terras de Bouro, o programa da Semana Interconcelhia da Leitura desenvolvido no Agrupamento de Terras de Bouro foi vasto e variado. Ao longo de uma semana, envolveram-se alunos do Pré-escolar ao Ensino Secundário num conjunto de quinze actividades comuns ao Agrupamento. Também foram desenvolvidas actividades específicas de cada unidade educativa, nomeadamente na EBS de Rio Caldo, na EBS de Terras de Bouro e no Centro Escolar de Terras de Bouro.

Para o professor Daniel Ribeiro, a «Maratona da Leitura» foi de todas as actividades realizadas aquela que merece um destaque especial porque envolveu centenas de alunos do 3.º ao 12.º anos, dezenas de docentes, de funcionários e de pais/encarregados de educação. Sublinha que esta maratona "foi um périplo de quatro horas de leitura ininterrupta de textos de vários géneros literários, sendo alguns dos textos originais dos próprios leitores intervenientes".

A Semana Interconcelhia da Leitura, que decorreu de 1 de a 7 de Abril, foi proposta pela coordenação local da Rede de Bibliotecas Escolares e estendeu-se às bibliotecas escolares dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde. Esta iniciativa, que contou com o apoio da Autarquia de Terras de Bouro e da Rádio Voz do Neiva, também pretendeu comemorar o Ano Internacional das Florestas. Com esse objectivo promoveram-se múltiplas actividades que, de forma diferenciada, abordaram a necessidade da

defesa e valorização das florestas e do ambiente em geral, nomeadamente a defesa dos ecossistemas, a problemática e prevenção dos fogos florestais e o uso sustentável dos recursos naturais. Neste âmbito, o professor Daniel Ribeiro destaca as seguintes actividades: apresentação da obra «Guardiões da Floresta» de Evandro e Márcia Morgado, seguida de contextualização ambiental feita por um engenheiro florestal do Parque Nacional da Peneda-Gerês, actividade direccionada aos alunos do 2.º Ciclo; a peça de fantoches intitulada «Vamos Salvar a Floresta», baseada em obra sugerida pelo Plano Nacional de Leitura, seguida de mini-oficina de reciclagem do papel, actividade destinada aos alunos do Pré-Escolar; e ainda a actividade «Dar Voz à Poesia... pela Floresta», que consistiu na leitura de poesias feita por alunos do 9.º ao 11.º anos acompanhada de música e de imagens, entre outras, como as «Árvores das Palavras».

Entretanto, de acordo com os professores bibliotecários de Terras de Bouro, a Semana Interconcelhia da Leitura é para continuar porque proporcionou, entre outras, uma acrescida partilha de actividades entre as bibliotecas escolares envolvidas.

Para além de fazer um balanço muito positivo desta iniciativa, Daniel Ribeiro congratula-se com a adesão e envolvimento da comunidade escolar ao verdadeiro "reino da leitura e das palavras".

José Guimarães Antunes

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

# Amares

## Socorro subaquático na Cruz Vermelha de Amares

Ao iniciar as celebrações dos seus 25 anos de existência como Unidade de Socorro, a Delegação da Cruz Vermelha de Amares apresenta à população mais um serviço especializado de resposta a acidentes. Desta vez, foi dada a conhecer a equipa de SOCORRO SUBAQUÁTICO, composta por Ezequiel Antunes, Lílina Gomes, Ricardo Gomes e Nelson Veloso. Mas o acto solene do dia 3 de Abril tinha como objetivo principal o Juramento de Honra de mais 26 socorristas para a Unidade.

A décima segunda Escola de Socorristas da Delegação de Amares da Cruz Vermelha vem melhorar a actividade permanente de cerca de 100 elementos no ativo. Mário Mendes, Presidente da Delegação, frisou ser esta apenas a primeira das ações previstas para a celebração dos 25 anos da actividade de socorro da Cruz Vermelha em Amares. Celebrou ainda a ousadia de quem insiste em levar uma cruz às costas e outra no coração.

Na sempre desejada relação de proximidade entre a Câmara e a Delegação da Cruz Vermelha, José Barbosa, Presidente da Autarquia, lembrou que parte do êxito



da Unidade de Socorro se deve à boa relação de proximidade com a Instituição. Mas também referiu que o apoio dado é imensamente inferior ao benefício que se traduz nas populações locais. O louvor ao comando e aos outros voluntários relevou a qualidade do serviço reconhecida fora das fronteiras aquáticas concelhias. A qualificação científica dos jovens socorristas, com cerca de 40% com cursos superiores, além de distintivo social, contribui para o acesso preferencial ao mercado de trabalho.

Francisco Alvim, Delegado Regional de Braga da Cruz Vermelha, lembrou aos novos voluntários amarenses que tinham o ADN de Gualdim Pais, que empreendeu o caminho de Jerusa-

lém, prestando socorro aos peregrinos. E, depois, lutando ferozmente para que Portugal fosse melhor e cada vez maior. Ingressar num corpo de 100 milhões de voluntários é pertencer a uma grande família.

A valência de Socorro Subaquático respondeu a uma necessidade, não só da autarquia amarense, mas também das autarquias vizinhas, de possuírem um corpo de intervenção em rios, barragens e piscinas, em situações de acidentes em espaços de lazer. O Curso específico foi ministrado em Amares pelo Instituto de Socorro a Náufragos. Contou também com dois formandos da Unidade de Socorro de Rio Caldo.

Repórter G

## GNR com novas instalações



Dando satisfação a uma necessidade bem antiga, o ministro da Administração Interna procedeu, no dia 15 do corrente, à inauguração do novo Posto Territorial da GNR em Amares, localizado na Rua da Cintura, em Ferreiros. Ao acto, assistiram o presidente da autarquia amarense e diversas individualidades. No próximo número, daremos maior destaque a este evento.

## Ajuda solidária em Dornelas

De 28 de Março a 2 de Abril, Dornelas acolheu uma equipa de voluntários da Associação Habitat que efectuou uma intervenção nas habitações de duas octogenárias carenciadas, melhorando as respectivas condições de habitabilidade, que eram bastante precárias.

A equipa de voluntários era composta por sete elementos, um técnico de construção civil e um arquitecto, a todos eles sendo servido, no último dia, um almoço oferecido pelas famílias cujas habitações foram beneficiadas. Da ementa constou um arroz de frango "pica no chão", acompanhado de vinho verde de Amares, oferecido pelo nosso município.

O protocolo estabelecido entre o Município de Amares e a Associação Habitat prevê para o próximo mês de Junho idêntica intervenção na freguesia da Torre.

## Festa da Goma na Abadia

Cumprindo uma secular tradição e na observância, aliás, dos estatutos da Confraria da Senhora da Abadia, vai realizar-se naquele santuário, no próximo dia 1 de Maio, Domingo de Pascoela, a festividade litúrgica dos Prazeres de Nossa Senhora, consagrada popularmente por Festa da Goma. O programa prevê para as 11h, uma Eucaristia Solene, a que se seguirá a procissão até ao Cruzeiro, onde o celebrante, Pe. Alexandre Neiva, procederá à tradicional Bênção dos Campos, a solicitar a protecção divina para as sementeiras.

## Actividades da ESA

No âmbito das suas actividades circum-escolares, a Escola Secundária de Amares organizou, no dia 1 deste mês, uma conferência sobre a imprensa regional em que foi convidado o jornalista Paulo Monteiro, do "Correio do Minho". De 4 a 8 do corrente, realizou-se a Semana da Leitura, ao longo da qual tiveram lugar diversas iniciativas, tais como "La journée du chocolat", com visualização de filmes franceses, exposições, confecção e prova de iguarias em chocolate; Maratona da Leitura; Dia da Música - "À conversa com um autor", em que Jorge Tinoco apresentou "O mar de Paula"; Jantar com Karaoke; Dia Mundial da Saúde, que incluiu uma palestra sobre "Alimentação Saudável e risco cardiovascular nos jovens" pela nutricionista Joana Cérqueira e um pequeno almoço saudável; demonstração de aeróbica com a Professora Joana Torres; e aula de socorrismo a cargo da Delegação da Cruz Vermelha em Amares.

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

**Oliveira e Silva, Lda.**

**Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros**

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

# R&N

Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

## T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!

**2ª FASE de VENDAS**

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

**Aceitamos permutas**

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

## Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
[www.rodriguesenevoa.pt](http://www.rodriguesenevoa.pt)

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

# Gerês

## O Gerês antigo

Ao contrário do que os mais jovens possam pensar, o Gerês antigo, apesar da evolução dos tempos actuais, dispôs de algumas infra-estruturas que hoje não possui, como é o caso dos laboratórios fotográficos que aqui existiram.



O primeiro deles funcionou no espaço compreendido entre os Hotéis Ribeiro e Termas, num prédio demolido antes da construção do Hotel Moderno em 1921. Era a "Photographia Nacional", no primeiro prédio, à esquerda, da primeira foto anexa, pertencente a Francisco Gomes Marques, um polifacetado artista que aqui trabalhou como fotógrafo, tipógrafo, cineasta e arquitecto, que se intitulava fotógrafo da Casa Real. Os seus clichés (ver 1ª foto do noticiário de Vilar da Veiga), tinham muita procura dada a sua qualidade e no seu cinematógrafo, a funcionar numa ampla sala, eram projectados manualmente diversos filmes, cujas máquinas de projecção eram movidas pela corrente eléctrica gerada por uma turbina mandada construir por Francisco Marques no sopé da encosta do outro lado do rio Gerês, mesmo no desembocar do Ribeiro da Cascata neste rio. Na sua tipografia imprimia os programas com os filmes a projectar que distribuía depois para dar conhecimento dos horários em que tais filmes eram passados.

A esse cinematógrafo sucedeu, em 1920, um dancig explorado por José Cândido e José de Oliveira, sempre animado com uma orquestra. Um outro laboratório fotográfico funcionou, por essa época, no 1º andar do edifício, já desaparecido, da antiga padaria do Gerês, propriedade da Empresa Hoteleira, entre a

Pensão da Ponte e a velha sucursal do Hotel Universal que, em 1926, foi adaptado a casa de habitação, alugada a António Dias de Oliveira e onde nasceu o autor destas linhas. Na também extinta Loja Espanhola que, a par da Casa Almeida, foram os primeiros estabelecimentos comerciais do Gerês, com grande rivalidade entre os seus proprietários, funcionou também, durante algumas décadas, um laboratório fotográfico dirigido por António Ambrósio Gonzalez Y Domingues (2ª foto), de ascendência espanhola, dando assim origem à

alcunha de "espanhol" ou "galego" como também era conhecido. Porque este António Gonzalez possui uma curiosa história, deixemos que seja o seu filho mais velho, o geresiano engº Vitor Manuel Cardoso Gonzalez, a contá-la: "Meu pai não era espanhol porque nasceu em Braga, na antiga Rua d'Água, hoje Avenida da Liberdade, em 6 de Maio de 1889. Era filho de um casal espanhol que emigrou para Portugal uns anos antes de nascer o seu filho



António Gonzalez

António. A terra originária desses meus avós paternos era Formoselle, perto de Zamora e da fronteira portuguesa, mesmo em frente de Miranda do Douro e sua barragem. Estes meus avós começaram por ter em Portugal uma actividade centrada em vendas ambulantes de produtos têxteis, até que se estabeleceram comercial e definitivamente em Braga, num prédio do Largo Barão de S. Martinho. Ali viviam com cinco filhos já adultos e todos nascidos em Portugal, enquanto outros três mais velhos permaneceram em Espanha vivendo com familiares.

Um dia, meu avô, num passeio ao Gerês, ficou tão encantado com este local que logo pensou, e a seguir concretizou, estabelecer aqui uma filial, alugando um prédio novo, no seu centro, à Empresa das Águas. Entretanto, o meu pai casava, em 1928, com Amália Cardoso, uma jovem de Torres Vedras que acompanhava seus tios no tratamento termal, e com a qual partilhou uma paixão amorosa que conduziu ao casamento, mesmo contra a vontade desses ricos familiares que, por esse motivo, cortaram relações para sempre com a minha mãe. Esse meu avô, de nome Lorenzo Gonzalez, faleceu em 1931 e daí em diante, foi o meu pai que, como filho mais velho, liderou a família e os negócios. Estes eram divididos em duas situações e locais diferentes: no Verão, existia o citado estabelecimento no Gerês, onde vendia de tudo, uma vez que não existia comércio especializado. No Inverno, passava a residir em Braga com os irmãos, dirigindo a loja do Largo do Barão. Esta passou a dedicar-se apenas à fotografia, uma especialidade que



Foto Zalez

despontava no país e que o meu pai abraçou com todo o entusiasmo. Em Braga, o estabelecimento dispunha da venda de material fotográfico, laboratório de revelação e impressão e sala com máquina própria de obtenção de retratos individuais, por exemplo, para bilhetes de identidade. A loja do Gerês não dispunha desta última função.

Nos anos 50, meu pai adquiriu por 15 contos um automóvel "Austin", com a matrícula MN- 31 01, a uma viúva idosa de Braga, o qual constituiu um excelente meio para percorrer toda a nossa serra, fotografando as suas magníficas paisagens e originaram a fabricação na Itália de inúmeros postais ilustrados, com a referência Foto Zalez, para venda na loja (3ª gravura). Creio que este foi o primeiro automóvel particular que existiu no Gerês e além dele, só havia, nesse tempo, dois automóveis de aluguer; o do António Baltasar e o do Gaio. Mais tarde, esse "Austin" foi vendido ao guarda fiscal, António Moura e ao Sargento da GF Amílcar Alfaiate, por 3 mil escudos, passando meu pai a usar outro carro da mesma marca, mas bem mais moderno, com a matrícula GI-15-14, que lhe foi oferecido pelo seu genro africanista, após férias que passou no Continente.

A propósito da Loja Espanhola, devo destacar as grandes amizades compartilhadas por meus pais e muitos dos seus clientes como, por exemplo, os falecidos Dr. Gomes de Almeida, médico cirurgião e então sócio da EHG, o sr. Vilar, pai do Dr. Rui Vilar, actual presidente da Fundação Gulbenkian, o Dr. Soeiro de Almeida, director clínico e padrinho de baptismo de minha irmã Maria Lúcia (Milucha), Dr. Fernando de Sousa, tenentes da GF

Vilaverde e Benjamim Cardoso, e o escritor Miguel Torga. Deste último recorde que, várias vezes por dia, entrava na secção de livraria da nossa loja para consultar um dicionário de português que lá existia. Quando chegava ao Gerês para frequentar as termas, vinha carregado com duas malas de livros que entregava ao meu pai. Uma delas continha livros apreendidos pelo Governo de então e ficavam escondidos no laboratório fotográfico e só eram vendidos por indicação do autor. Na outra mala situavam-se os livros para exposição e venda livre.

Quanto a habitantes permanentes ou naturais do Gerês, pode afirmar-se que não simpatizavam muito com o meu pai. Eu justifico esta atitude da parte dos meus conterrâneos por nunca terem apreciado gente vinda de fora e que tivessem obtido sucesso económico. De destacar, no entanto, excepções dignas de registo como, por exemplo, o António Baltasar e familiares, o Dr. Emídio Ribeiro e o Moura, guarda fiscal. Nos anos 50, foi detectada ao meu pai a diabetes, doença de muitos dos seus familiares, com graves repercussões no aparelho circulatório, que o viriam a vitimar em 4 de Dezembro de 1964, em Lisboa, dois dias após a chegada para férias do filho e nora, vindos de Angola. Dez anos depois de ali sepultado, foram os seus restos mortais trasladados para o cemitério do Gerês, terra que considerava como sua e que, aliás, também é a dos seus dois filhos, hoje com 78 e 76 anos, felizmente ainda vivos".

## Falecimentos

Com 96 anos de idade, faleceu no dia 29 de Março, em Lisboa, onde vivia há bastantes anos, a nossa conterrânea e assinante, Professora D. Maria Atilia Ribeiro que, após as cerimónias fúnebres na Igreja de S.ta Isabel, em Campo de Ourique, foi a sepultar no cemitério da Guia, Cascais.

Natural desta vila termal onde, sempre que a saúde lhe permitiu, vinha passar as suas férias de Verão, a D. Maria Atilia era a filha mais nova dos geresianos Hermínio Ribeiro e D. Cândida Martins Ribeiro, irmã dos falecidos Virgílio Martins Ribeiro e D. Maria Amena Ribeiro, e neta do fundador do Hotel Ribeiro, António Joaquim Martins Ribeiro. Do seu casamento com o Professor José Inácio Duarte Peixoto, natural de Lamego, nasceram-lhe três filhos: o Rui, o Vasco (falecido em 1983, com 41 anos) e o Luís. Ficando viúva bastante cedo, leccionou no Vilar da Veiga (aqui ainda na companhia de seu marido), Guimarães, Lordelo, Braga e Lisboa, onde viria a aposentar-se, sempre com a companhia de sua mãe e irmã, enquanto foram vivas. Também no dia 23 de Março, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a cidadã norte americana Leanora Vass Petcher, de 89 anos, natural do Estado de Michigan, nos Estados Unidos da América, que há anos, seduzida pelas belezas naturais do Gerês, se havia radicado entre nós, dedicando-se à pintura paisagística. A sua progressiva dependência, porém, obrigou-a a acolher-se, primeiramente, no Lar do Centro Social de Vilar da Veiga e, depois, no Lar do Centro de Solidariedade Social de Valdosende, onde passou os últimos dias da sua vida.

No dia 29 de Março, no Hospital de Braga, vindo a sepultar no nosso cemitério, faleceu o sr. João Baptista Alves, de 76 anos, natural do concelho de Montalegre, mas aqui residente desde que casou com a geresiana D. Maria da Glória Costa Branco (Varelas), da Chã da Ermida. Às famílias enlutadas, apresentamos os nossos sentidos pêsames, com votos de paz para as almas dos seus entes queridos.

## Breves

Encontram-se praticamente concluídos os trabalhos preliminares de instalação da rede de gás natural nesta vila, a cargo da empresa Hunivac.

No antigo posto fronteiriço da Portela do Homem irá abrir, dentro em breve, um serviço de cafetaria, que embora aberto todo o ano, funcionará diariamente nos meses de Junho a Setembro. Os respectivos responsáveis garantirão também a abertura ao público da Galeria dos Miliários.

## Leanora Vass Petcher

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas e amigos, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 23-03-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 24-03-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

## Maria Atilia Ribeiro

FALECEU



Seus Filhos, Noras, Netos, Bisnetos e demais família participam o seu falecimento em 29 Março 2011 em Lisboa.



A Funerária S. João das Lampas  
Tel. 808 20 15 00 Sintra - Algueirão - Mem Martins

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

# Vilar da Veiga

## Reflorestação dos Baldios



Na sequência da campanha de reflorestação denominada "O melhor para si e para a natureza", lançada em Novembro do ano passado, pela Tetra Park e a Agros, em parceria com o Parque Na-

cional da Peneda-Gerês, no primeiro fim-de-semana deste mês procedeu-se à reflorestação de cinco hectares de terrenos baldios do Vilar da Veiga, sendo plantadas mais de 7.500 árvores. Esta

campanha reuniu mais de 590 mil embalagens e 18 mil euros através do apelo à reciclagem, sendo que, por cada embalagem Tetra Park com leite Agros UHT ou Biológico correctamente colocado no ecoponto amarelo, as empresas contribuíram com três centimos, estando o total da importância recolhida sob a alçada do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Dessa forma, foi possível agora reflorestar cinco hectares dos terrenos baldios desta freguesia, em que das 7500 árvores maioritariamente autóctones plantadas, 80% eram carvalhos alvarinho, 10% castanheiros e outros 10% pilriteiros.

## ETAR de Pereiró prestes a funcionar

Ultrapassado que está o problema do ramal de ligação da corrente eléctrica, de que demos conta na anterior edição, a nova ETAR de Pereiró, que irá receber os efluentes da parte sul da Assureira, Peito do Galo e a parte norte de Pereró, nesta freguesia, no momento em que se redige esta notícia encontra-se prestes a entrar em funcionamento, estando a ser recebidos pela empresa concessionária os pedidos de ligação do sistema de tratamento de resíduos sólidos às respectivas habitações.

## Ermida mais limpa

No dia 19 de Março, a recentemente criada Associação ATACE da Ermida desenvolveu uma actividade que, através da promoção de uma limpeza de toda a aldeia comunitária, procurou sensibilizar os jovens para a necessidade de terem ao longo da sua vida uma preocupação para com a natureza e o ambiente, nunca esquecendo as especificidades muito próprias do local onde vivem, uma aldeia comunitária digna de ser visitada.

Esta actividade pedagógica resultou numa limpeza geral muito profícua da aldeia, tendo todos os participantes feito um excelente trabalho, nomeadamente os mais pequenos, que demonstraram muito empenho e muita concentração em tudo o que fizeram.

Com toda a certeza, este



"pequeno" gesto terá grandes repercussões no futuro da aldeia da Ermida, mas sobretudo na vida dos jovens que participaram neste exemplo de cidadania.

Esta actividade foi também o pontapé de saída para que a aldeia receba quem a visita com um ar mais apra-

zível, merecendo que as pessoas se desloquem até lá e comecem a descobrir uma pequena maravilha, dentro da maravilha natural que é o Gerês. Está, por isso, de parabéns a ATACE pelo trabalho desenvolvido. A Ermida merece.

Filipe M. Pires

# Rio Caldo

## Semana da Leitura

De 1 a 7 do corrente, decorreu na Escola Básica e Secundária desta freguesia, a Semana da Leitura com o objectivo de sensibilizar a comunidade educativa para as vantagens que o hábito de ler representa para o enriquecimento cultural das pessoas.

Do programa de actividades do primeiro dia, destacam-se a leitura de poemas seleccionados nas salas de aula das escolas de Rio Caldo, Gerês e Valdosende; a Feira do Livro de Autor na biblioteca da Escola Básica e Secundária (EBS), exposição "As nossas leituras", com trabalhos dos alunos alusivos a obras do Plano Nacional de Leitura e a exposição "Apanhados a Ler", com a afixação, no "placard" da EBS, dos "Direitos do Leitor" e de fotografias de momentos de leitura dos alunos. No dia 4, houve um encontro com Evandro e Márcia Morgado, que incluiu a apresentação da obra, diálogo com os autores e intervenção de um elemento do Serviço de Educação Ambiental do PNPG; Feira do Livro de Autor, Árvore das Palavras, com os alunos das escolas do Gerês, Rio Caldo e Valdosende a colocarem as "folhas" com mensagens escolhidas sobre o livro/leitura; exposições "As nossas leituras" e "Apanhados a Ler"; e dramatização de "Olá, eu sou um livro" pelos alunos do Clube de Leitura e Escrita da EB1 de Rio Caldo. O dia 5 foi preenchido com o Teatro de Fantoques "A salada de frutas", pelas educadoras da EB1 e Jardim de Infância de Rio Caldo; "Vamos salvar a floresta" - uma peça de fantoches apresentada, como actividade de reciclagem de papel, pelos alunos das EB1 do Gerês e Rio Caldo; exposições "As nossas leituras" e "Apanhados a Ler"; e dramatização de "Olá, eu sou um livro" destinada aos alunos da EB1 de Valdosende. No dia 6, houve a "Maratona da Leitura", com quatro horas de leitura, contínuas, incluindo períodos de radiodifusão através da Rádio Voz do Neiva e momentos de leitura; exposições "As nossas leituras" e "Apanhados a Ler" e Feira do Livro do Autor de "O doce canto da sereia e outras histórias".

Finalmente, no dia 7, a Semana da Leitura na EBS de Rio Caldo encerrou com um Encontro com Bernardete Costa, seguida da apresentação da obra "O doce canto da sereia e outras histórias", diálogo com a autora, dramatização pelos alunos e sessão de autógrafos; continuação das exposições patentes durante os dias anteriores, Feira do Livro do Autor e, a encerrar, através de "As palavras e os sons", evocou-se o Dia da Poesia, com a declamação de poemas.

## S. Bento

No santuário de S. Bento da Porta Aberta vai realizar-se, no próximo dia 7 de Maio, sábado, pelas 13 h, um dia de oração pelos Mártires Contemporâneos, com um programa a divulgar oportunamente.

## Falecimento

No passado dia 12 de Janeiro, faleceu no Hospital de S. João, no Porto, o nosso assinante e amigo, sr. João Maria Fontes de Campos, de 71 anos, natural de Chamoim, antigo funcionário da Casa da Sorte, em Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, deixando viúva a nossa conterrânea da Seara, sra. D. Maria Bernardina Santos, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidas condolências com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

# Carvalheira

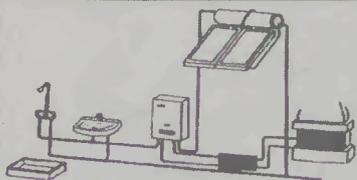
## Aniversário da Banda Musical

No pretérito dia 27 de Março, decorreram na freguesia de Carvalheira, as comemorações do 172º aniversário da Banda Musical desta freguesia.

O evento iniciou-se com a entrada da referida Banda às 10H30, seguindo-se missa cantada a grande instrumental, pelo coro da banda, celebrada pelo Revº Padre Albino Meireles, pároco da freguesia e participada pelos ilustres convidados, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Presidente da Federação de Bandas Filarmónicas do Minho, Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira, Presidente da Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, bem como outros convidados e povo em geral. No final da missa, deu entrada no local, a Banda de Música de Magueija, Lamego, a qual foi recebida pela Banda aniversariante.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério da freguesia, onde foi depositada uma coroa de flores em memória de todos os músicos já falecidos, após a qual, as duas bandas de música, em conjunto, executaram a marcha de rua "Homenagem ao Padre António José Correia", fundador da Banda Musical de Carvalheira, marcha essa composta pelo distinto Maestro e Compositor, Alexandre Fonseca. As mesmas bandas, bem como os convidados presentes, desfrutaram, a seguir, de um almoço-conívio, servido na Pensão Rio Homem em Terras de Bouro. Durante o almoço, houve ainda a oportunidade de homenagear três ex-músicos da Banda, o Sr. Manuel António Alves (Laura), que tocou cornetim, depois contra-baixo e por fim pratos, o Sr. Manuel Joaquim Dias, que tocou requinta e por fim clarinete e o Sr. António da Silva Capela, que tocou trombone e por fim contra-baixo. Estes músicos somente abandonaram a banda por motivo de idade avançada e doença. Cerca das 16H00, as duas bandas, na Avenida Padre Martins Capela, em Carvalheira, proporcionaram um magnífico concerto, o qual foi de muito agrado para o público presente. Entretanto, o concerto da nossa Banda na Assembleia da República, agendado para o dia 13 do corrente, foi adiado para data ainda a designar, em resultado da crise política que dissolveu o Parlamento e levou à marcação de eleições legislativas em 5 de Junho.

## PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Terras de Bouro brilhou em Nanterre

Nos dias 1, 2 e 3 de Abril, conforme havíamos noticiado, o concelho de Terras de Bouro esteve presente, pela primeira vez, com uma representação e stand próprios do Município, na Feira de Produtos Portugueses de Nanterre, na região de Paris, em França. O que encheu de regozijo e são orgulho a comunidade terrabourense que labuta naquelas paragens distantes ao ver a sua terra natal a figurar naquele importante certame que cada vez mais se está a tornar num símbolo da portugalidade naquele país. E porque o êxito foi total, Terras de Bouro tem já agendada a presença nesse evento no próximo ano.



Stand de Terras de Bouro

Em 2005, recorda-se, Terras de Bouro tinha sido representada nesta Feira pela Associação Pedras Brancas, de Covide. Daí para cá, não mais voltara a participar.

A Feira de Nanterre é organizada pela Associação Recreativa e Cultural dos Originários de Portugal (ARCOP), com sede em Nanterre, e tem como principais objectivos divulgar o artesanato e os produtos da gastronomia tradicional de Portugal, as músicas e danças portuguesas ligadas ao folclore e também proporcionar o convívio entre os emigrantes portugueses em França. E que convívio!

Nos três dias da Feira, o stand de Terras de Bouro aproveitou para divulgar os produtos locais, como o mel, as compotas e o queijo, mas sobretudo para mostrar as belezas de uma das Sete Maravilhas Naturais de Portugal. Além dos produtos locais, Terras de Bouro levou até Paris o Bom Jesus das Mós, o S. Bento da Porta Aberta, as Serras do Gerês e Amarela, as albufeiras, os rios, a paisagem, e distribuiu centenas e centenas de revistas sobre o concelho de modo a divulgá-lo no âmbito do turismo.

Dezenas de emigrantes de Terras de Bouro, que se encontram em França, visitaram o stand do seu concelho e dialogaram com as pessoas que representaram o Município, entre elas o Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Cracel.

Nesta edição da Feira, estiveram presentes dezassete

concelhos de Portugal, com a maior participação de sempre: Terras de Bouro, Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Montalegre, Vila Verde, Amarante, Vinhais, Murça, Torre de Moncorvo, Mirandela, Bragança, Vimioso, Miranda do Douro, Seia, Torres Novas e Tarouca.

Durante os três dias da Feira houve muita animação: ranchos, grupos musicais, cantares ao desafio, bandas de música. Apesar de ser em França, a Feira teve um ambiente tipicamente português e foi uma surpresa muito agradável ver tantos jovens filhos de emigrantes, já nascidos em França e com nacionalidade francesa, a dançar e a tocar as músicas do folclore português.

No final do evento, todos os representantes dos dezassete concelhos portugueses participantes tiveram oportunidade de discursar para um plateia de milhares de emigrantes e elogiaram o trabalho e o papel dos portugueses espalhados pelo mundo que são um grande orgulho para Portugal. Para encerrar a Feira, foi tocado o hino nacional português por uma banda de música francesa que emocionou todos os presentes.

Pela divulgação do concelho, pela alegria e saudade que brilhava nos olhos dos emigrantes de Terras de Bouro que estiveram presentes, pelo abraço que foi possível levar a todos eles, pelo orgulho de sermos portugueses, a Câmara Municipal de Terras de Bouro já se comprometeu a participar na edição do próximo ano.



Presidente do Município convive com terrabourenses

## Pelo Parque Nacional

### 40º aniversário do PNPG

O Parque Nacional da Peneda-Gerês vai completar, no próximo dia 8 de Maio, o seu 40º aniversário, pois foi oficialmente criado pelo Decreto-Lei nº 187/71, do referido mês.

De recordar que o único Parque Nacional português distribui-se pelos seus concelhos de Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço, ocupando uma área de 70 290 ha, dos quais 5 275 pertencem ao Estado; 45 577 são terrenos baldios e a parte restante é propriedade privada. Na próxima edição, esperamos dar o relevo possível a esta efeméride.

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## João Batista Alves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família e amigos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 29-03-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia

31-03-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

O ICNB e a emissão de pareceres ambientais.

## Um caso sério de vocação!

Por: Engº António Brazão

A política ambiental de um país espelha, invariavelmente, o seu maior ou menor estado de desenvolvimento económico, cultural e social.

As novas gerações irão ter no discurso ambiental, provavelmente a maior das bandeiras eleitorais, sendo isso mesmo já visível nos programas e ideias gerais constantes das juventudes partidárias, conhecidas popularmente por "jotas".

Em Portugal, o organismo referência da orgânica ambiental é o ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, que regula e faz cumprir a Lei Ambiental Nacional.

No ICNB, encontram-se integradas as áreas protegidas, caso do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

O ICNB, organismo burocrático por excelência, tem ao longo dos anos desenvolvido uma acção absolutamente inócua, banal, roçando por vezes o ridículo, em prol do desenvolvimento das regiões onde intervém, em particular nas chamadas Áreas Protegidas. É a minha opinião, vale o que vale...

Vejam o caso, por exemplo, da obrigatoriedade da emissão de pareceres, pelo ICNB, na Rede Natura 2000, nas regiões de protecção ambiental (...não sei o que são estas regiões, afinal todo o território nacional deveria estar sujeito a medidas de protecção ambiental...) em que o agricultor é obrigado a solicitar um parecer ambiental (!) sempre que efectue uma qualquer operação cultural, que envolva p.ex. a mobilização do terreno ou alteração cultural.

Para os perigos (!) inerentes à mobilização do solo para efeitos agrícolas (lavar, semear...), facto que apenas ocorre há séculos na região (!), foi criada uma extraordinária e imaginativa Directiva Aves e Habitats aplicadas no território nacional através do Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro.

Neste Decreto-Lei identificam-se um conjunto de espécies da fauna, flora e habitats naturais para os quais devem ser classificadas Zonas de Protecção Especial (ZPE) e Sítios de Importância Comunitária (SIC, no futuro designadas por Zonas Especiais de Conservação) como instrumento para assegurar a sua gestão e conservação.

Chama-se ainda a atenção que, em todo o território nacional, a perturbação durante fases sensíveis do ciclo de vida, colheita, transporte, a detenção ou o comércio das espécies da fauna e flora protegidos e referidos nas Directivas, são interditos.

Em circunstâncias excepcionais prevê a legislação (p. ex., razões de saúde pública, prejuízo relevante de actividades económicas), que tais actos ou actividades podem ser permitidos, mediante licenciamento prévio do ICNB (?).

Por outro lado, quaisquer acções susceptíveis de deterioração de habitats naturais dentro da Rede Natura 2000, e que possam afectar significativamente um SIC, deverão ser sujeitas a uma avaliação de incidências ambientais (?). Porquê? Por que técnicos? Para quê? Não sei!

O Decreto-Lei criou as condições legais e formais para que um conjunto de actividades ficassem sujeitas a parecer pelo ICNB no interior de ZPE e SIC, desde as mais sérias às mais ridículas! Falemos de ridículo... falemos de ridículo... Vejamos: são objecto de pedido prévio de parecer (autorização) ao ICNB as operações relativas à realização de obras de construção civil e de infra-estruturação fora dos perímetros urbanos, as actividades motorizadas organizadas e aberturas de vias de comunicação, o que desde logo deveria ser uma competência exclusiva da Autarquia (?), mas também, pasme-se, as alterações do uso e da morfologia do solo ou do coberto vegetal (?).

Na prática e formalmente, sempre que o agricultor de uma região protegida necessite de plantar um campo de milho, batatas ou até um simples prado, desde que altere o uso e a morfologia do solo ou do coberto vegetal tem de pedir autorização a Sua Exa. o Sr. Presidente do ICNB, para a sede do Instituto em Lisboa, para a sua douta apreciação superior (!). Nenhum agricultor acaba por solicitar qualquer parecer, ou porque desconhece ou porque sequer leva a sério o ICNB.

Todavia, no caso de um projecto agrícola apoiado pelo PRODER, tal parecer é determinante e vinculativo para a sua contratação! Ou seja ou solicita o parecer... ou em 10 dias o seu projecto é cancelado, o que no mínimo me parece impróprio. (Im) próprio de quem ainda não percebeu que uma das espécies em risco de "extinção" não é apenas o lobo ou a águia-real, mas também o *HOMEM*, com o actual despovoamento, irreversível, que mata regiões como as que compõem o território onde se integra o PNPG.

(Im) próprio de quem não conhece a região, as suas gentes e história, mas, mais grave, não percebe que a fauna selvagem desapareceu destas regiões justamente por se ter deixado de plantar centeio, milho, etc., ou seja, ter desaparecido a actividade agrícola tradicional e consequentemente os equilíbrios ambientais locais existentes e consolidados durante séculos. (Im) próprio de quem não percebe que, por não termos agricultores, no PNPG por exemplo, iremos ter cada vez mais incêndios. (Im) próprio de quem transcreve directivas europeias para a realidade nacional, sem perceber que as realidades são diferentes. (Im) próprio de quem ganha acima da média para vegetar pelos gabinetes, parecendo gostar de assistir *sábria e serenamente* ao definhamento económico, social, cultural e ambiental, das denominadas Áreas Protegidas. (Im) próprio de gente que não é a minha gente!

# Lobios

• O polidesportivo de Entrimo, depois de 6 anos em obras, encontra-se na sua recta final, devendo estar concluído durante esta Primavera

## Secretária Municipal abalou...

Lobios, não tem tido sorte com os Secretários Interventores que ultimamente têm dirigido as finanças do Município. Há mais de uma década que as contas municipais não só não eram apresentadas anualmente no Conselho de Contas, como é de lei, assim como nem no próprio Município existiam alvarás, facturas, ou qualquer outro documento que justificasse os movimentos camarários da época do alcalde Benito Vazquez (PP). E talvez pelo emaranhado desse desajuste económico irreparável, ultimamente as Secretárias têm tido uma estadia efémera e uma eficácia limitada. Tanto, que a última Interventora do município de Lobios, que exercia tal cargo desde há dois anos, com apenas três dias de antecedência, - três dias!... - anunciou a sua partida e abalou, deixando toda a papelada em cima da mesa...

Não conseguimos ainda apurar toda a verdade, mas contan-nos que esta apressada "fuga" da Secretária, a pouco mais de um mês das eleições, tem detrás uma mão influente do PP, de âmbito provincial, com interesses políticos ocultos e mal intencionados contra este Município, que não só está ligado a este estranho proceder da Secretária, mas também ao desaparecimento de certa documentação confidencial que, ultimamente, tem surgido como justificante para tentar asfixiar o executivo municipal com denúncias de contas, precisamente da época do PP, das quais não existe qualquer documentação. Desde o município, diz-nos o alcalde, José Lamela, "estamos a recopiar provas para desmascarar esta trama contra a alcaldaria".

## Novos responsáveis pela Reserva da Biosfera

No dia 9 de Março, no Centro de Educação Ambiental do Videiro (Gerês), reuniram em assembleia os órgãos que fazem parte da Área Transfronteiriça Gerês-Xurés, para confirmar os representantes que irão dar corpo à Junta de Cooperação Executiva dos órgãos responsáveis pelo Parque Transfronteiriço, que vão gerir no próximo biénio, cerca de dois milhões de euros destinados à Reserva da Biosfera.

As Administrações da Região Norte de Portugal e da Galiza, designaram Ricardo García Borregón, actual Director Geral da Conservação da Xunta da Galiza, como director da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Xurés-Gerês e, entre outros, também foram designados os representantes dos concelhos que conformam essa área natural, sendo nomeados o alcalde de Lobios, José Lamela, da parte galega e, da parte dos concelhos lusos, será o chefe do executivo de Terras do Bouro, Joaquim Cracel.

## Terramotos

Numa época em que os terremotos são notícia trágica por esse mundo fora, na Galiza também foram detectados vários sismos de baixa intensidade entre os dias 12 e 15 do mês passado. Os mais fortes, com apenas 3,1 e 3,3 graus na escala de Richster, foram detectados um em Lugo e outro em Ourense, mas em nenhum dos casos se produziu qualquer dano, além do natural susto daqueles que se aperceberam do fenómeno.

## Memória do Volfrâmio

Lobios é um dos municípios com maior património arqueológico da província de Ourense e entre este, encontram-se as velhas explorações de volfrâmio, as minas das Sombras, no alto da serra do Xurés, cuja actividade cessou em meados do século passado, um pouco antes da dos Carrís, na parte portuguesa da serra, que encerrou, oficialmente, em 1977. O auge destas minas aconteceu durante a II Guerra Mundial e a sua extracção proporcionou muita riqueza ao município de Lobios que abasteceu grandes quantidades desse mineral aos alemães que, ainda que eles também o produzissem, não queriam que fosse parar às mãos dos ingleses, motivo pelo qual encareceu artificialmente.

Este mineral era fundamental para realizar munições de aço para as armas de guerra. Dada a importância que este recurso teve no seu tempo, os parques do Xurés-Gerês promoveram uma exposição itinerante intitulada "Museu do volfrâmio" composta de ferramentas, materiais, vagonetas, sistema de iluminação e material gráfico daquela época, a qual, após permanecer vários meses em Portugal, ainda neste mês de Abril está prevista a sua exposição na antiga Casa do Médico de Lobios, recentemente restaurada e convertida em viveiro de empresas.

## Eleições municipais

As forças políticas que concorrem ao governo do município de Lobios nas próximas eleições do dia 22 de Maio, são quatro, a saber: PP, encabeçado por Mari Carmen Gonzalez; PSOE, por José Lamela; BNG, desta vez por Carolina Perez, e Independentes de Lobios, de novo com Francisco Veloso. O elenco municipal é composto por 11 vereadores e no caso de nenhuma formação alcançar a maioria absoluta, como é permitido fazer coligações pós-eleitorais, tudo faz crer que a eleição do futuro Alcalde vá depender de possíveis coligações.

## Área para auto-caravanas

Os utentes de auto-caravanas que se disponham a visitar o Parque do Xurés, já têm um espaço habilitado para o seu repouso e lazer no município de Lobios. Trata-se de uma área que conta com 24 estacionamentos acondicionados com fornecimento de água e sumidoiros para despejo de resíduos. "Esta actuação, explica o autarca socialista, José Lamela, foi financiada com 100.000 euros procedentes do Fundo Estatal, e faz parte de uma primeira fase onde também se acondicionou um parking público para 70 veículos". Este serviço está situado próximo do Centro de Interpretação do PN do Xurés, em Lobios, junto às piscinas e ao polidesportivo municipais.

## Ancoradouro de Lobios



O Município de Lobios iniciou em 2009 as obras da construção do embarcadero de Aceredo, na barragem do Lindoso, junto ao viaduto que liga aquela povoação de Lobios com Entrimo, e que contou com um investimento inicial de 410.790 euros procedentes de Madrid, do Fundo Estatal de Inversão Local.

Este investimento, concluído no passado Verão, dispõe de um cais de amarração para 20 embarcações, com uma estrutura flutuante unida a uma passarela de madeira que se adapta ao nível da água. "Nestes meses abrimos gratuitamente aquelas instalações para os navegantes locais que têm embarcações, ainda que a ideia seja a sua exploração pública, diz-nos o alcalde, José Lamela. "A intenção é criar uma infraestrutura turístico-desportiva que complemente a oferta de lazer do município e, por extensão, do Parque do Xurés". Lamela adiantou também que nas últimas semanas atendeu vários empresários da Galiza e de Portugal interessados na gesto daquelas instalações. "Estamos a escutar todas as propostas", informa Lamela. Para já, o departamento técnico-jurídico do município está a trabalhar na elaboração de um regulamento municipal para a gestão e exploração daquelas instalações onde serão contempladas duas zonas diferenciadas: a da navegação a motor, rio acima, e a da ponte para baixo, na zona situada dentro do Parque Natural, onde só são permitidas embarcações não contaminantes (vela, patins...). Naquela área já foram acondicionados um parque infantil, com alguns elementos biossaudáveis para adultos, jardins, passeios, parque de estacionamento na parte alta e um espaço para a construção de alguma instalação hoteleira.

## Almerinda Ana Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 31-03-2011, no Lar da Cruz Vermelha de Terras do Bouro, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar, no passado dia 01-04-2011.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Ourense)



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

## Figuras Típicas do Gerês - (LIII)

Por: Agostinho Moura

# Pinheiro silvestre é originário do Gerês

Já aqui referimos, em crónicas anteriores, a pobreza generalizada que, por ocasião da instalação dos Serviços Florestais na Serra do Gerês, em 1888, era aqui palpável em termos de coberto vegetal. Resumia-se, genericamente, a um escasso número de árvores e a um abundante conjunto de arbustos, principalmente. A florestação da Mata Nacional do Gerês foi, como já referimos também, uma das primeiras preocupações dos Serviços Florestais, dando cumprimento, desse modo, ao "Regulamento provisório dos serviços de arborização da Serra do Gerês", aprovado por decreto de 13 de Dezembro de 1888. A aplicação desse regulamento, recorda-se, não foi nada pacífica, pois os povos serranos, inconformados com o esbulho do seu património, destruíram pelo fogo ou arrancaram, nos primeiros anos, cerca de 18500 abetos, 5000 carvalhos e outras árvores entretanto plantadas.

Essa aversão das populações contra a floresta era de tal ordem que Tude Martins de Sousa, regente florestal da Mata Nacional do Gerês de 1904 a 1915, escreveu no seu livro "Serra do Gerez" que "não podia esquecer o que uma vez ouvi a um velho serrano, traduzindo a opinião de muitos outros: se depois de morto, indo no esquife, lhe perguntassem se queria a floresta, a cabeça, com os balanços e solavancos do caminho, abanaria para a direita e para a esquerda, como que a dizer que não!"...

Obtido o apaziguamento entre as partes desavindas, alguns anos depois foi retomada a actividade dos primeiros

tempos e, em 1909, ainda no dizer de Tude Martins de Sousa, a nossa serra era a "de maior, mais variada e mais rica flora espontânea, desde os velhos e corpulentos carvalhos, padreiros, videiros e teixos, até aos pastos com que se alimentam milhares de cabeças em todo o ano num velhíssimo regímen comum de utilização, às plantas medicinais, como o hipericão, a betónica, o arando ou uvas do monte e o fel da terra, às lindas flores da serra, como o *Iris Boissieri* (Lírio do Gerês),

só aqui existente em áreas limitadas, e o *Lilium Martagon*; aos *rubus*, *luzitanicus* e *gerezianus*, e *statice humilis*, raridades botânicas próprias e exclusivas da serra do Gerez, bem como o *verbascum phlomoides*, a *pinguicula leptoceras*, a *valeriana montana*, a *Woodwardia radicans* que, embora conhecida noutros países, só no Gerez aparecem, em Portugal, exceptuada a última, sub-espontânea na serra de Sintra". Sem esquecer, entre os matos, a carqueja, as urzes (algumas aproveitadas outrora para o fabrico de carvão) e as giestas.

A flora da serra caracteriza e separa bem, segundo Tude de Sousa, as três zonas de vegetação em que ela se divide: mais arborizada a zona até aos 1200 metros, com exemplares de grande porte em que predominava, o carvalho, substituído, entretanto, pelo pinheiro; a segunda zona era ocupada por arbustos maiores; a terceira por arbustos rasteiros, sendo os cumes mais altos completamente nus. Entre os carvalhos, que ocupam preferentemente os vales, colinas e ravinas húmidas, distinguem-se o alvarinho ou carvalho branco (*Quercus pedunculata*) e o cerquinho (*Quercus Tozza*). Mas eram abundantes também o padreiro (*Acer-pseudo-platanus*); o videiro (*Betula pubescens*); a tramazeira, o escalheiro, o azareiro, o azevinheiro, a aveleira, o zangarinho ou saguinho, o medronheiro ou ervedeiro, o teixo (*taxus baccata*), o zimbro, o sobreiro e a azinheira.

Por dispor de grande facilidade de adaptação e ser de baixo custo a respectiva semente, o pinheiro bravo (*pinus maritima*) foi a espécie arbórea preferida para o rápido revestimento da serra que, no decorrer dos tempos, se tornaria na mais abundante das resinosas entre nós. Também à acção dos Serviços Florestais se fica a dever a introdução na Serra do Gerês das acácias - hoje uma calamitosa "praga" que já invadiu grande parte do vale geresiano... - , eucaliptos, plátanos, cedros, sequóias e o pinheiro silvestre (*pinus sylvestris*).

A propósito desta última espécie, é extremamente curiosa a informação que, na sua já citada obra, publicada em 1909, Tude de Sousa nos dá ao referir que "o silvicultor

Mendes d'Almeida, numa excursão que, em 1896, fizera pela serra alta e já nos termos de Montalegre, encontrou alguns raros exemplares de pinheiros vegetando espontâneos em ravinas e sítios onde os incêndios e a destruição das gentes não chegavam, os quais identificou como sendo o *pinheiro silvestre*. Logo tratou também da colheita de pinhas para a obtenção de sementes, das quais procederão, provavelmente, alguns exemplares existentes ainda em 1915, em Albergaria e na encosta da Pereira, perto do antigo observatório e viveiro".

"Seja como for - prossegue Tude de Sousa - o pinheiro

silvestre de Portugal onde, aliás, só no Gerez fora encontrado, despertou-me particular interesse, em virtude do qual, e independentemente do problema de investigação que ele requeria, me pareceu da maior conveniência propagá-lo o mais possível com sementes da serra alta para, assim, ser criado um fundo de indiscutível autenticidade, destinado a colheitas que, de futuro, nos emancipassem dos produtores estrangeiros. Para esse efeito, mandei colher pinhas, em diferentes

anos, com as quais se produziram e se puseram na serra muitas plantas, muitas tendo ficado ainda - 13.250 - nos viveiros, quando, em 1915, deixei definitivamente os Serviços Florestais, para novas funções"

### A opinião do Professor Jorge Paiva

Profundo conhecedor da serra geresiana nas suas múltiplas vertentes, o Professor Doutor Jorge Paiva, jubilado da Universidade de Coimbra mas ainda inteiramente dedicado ao Jardim Botânico daquela cidade, a respeito da presença do pinheiro silvestre entre nós, em recente depoimento prestado ao "Geresão" defendeu que "durante a última glaciação (*Wurm*), as nossas montanhas estiveram cobertas de uma floresta típica das regiões frias, como a que, actualmente, existe à volta do Círculo Polar Ártico (Norte do Continente Euro-asiático e Continente Americano), a *Taiga*, cuja árvore "emblemática" é o *Pinheiro-de-casquinha* (*Pinus sylvestris*), também conhecido por *Pinheiro-silvestre*, *Pinheiro de Riga* ou *Pinheiro da Flandres*. Após a glaciação, houve uma elevação da temperatura e passámos a ter um clima semelhante ao actual, tendo-se dado o "recuo" dos glaciares.

Então a *Taiga* desapareceu e foi substituída naturalmente por uma floresta atlântico-mediterrânica de climas temperados, vulgarmente conhecida por *carvalho*, cujas árvores não são só carvalhos (*Quercus*) mas também castanheiros (*Castanea sativa*), padreiros (*Acer pseudo-platanus*), medronheiros (*arbutus unedo*), azevinhos (*ilex aquifolium*), etc. Mas nos cumes mais frios (Gerês, Peneda, Soajo, Estrela), o *Pinheiro-de-casquinha* sobreviveu e manteve-se até aos nossos dias. Nalguns desses cumes já desapareceu, devido a cortes e incêndios, mas ainda ocorre, como espontâneo, em alguma áreas muito restritas, como no Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde podem ser observados no Borrageirinho (Água da Cigarra) e na Matança (Ribeira das Negras). Estes exemplares são importantíssimos, pois tratam-se de "Relíquias Glaciárias" e testemunhos da ocorrência da *Taiga* no nosso país durante essa época glacial.

"Geresão" nº 225 de 20 de Abril de 2011

Notária

Maria Margarida Gomes Dias Azenha

NIF 125 189 880

EXTRACTO

Eu abaixo assinado, António Pedro Domingues da Silva Passos, colaborador da Notária Maria Margarida Gomes Dias Azenha, com Cartório na Rua do Raio Edifício Visconde do Raio, n.º 205, 2.º piso, em Braga, e por ela devidamente autorizado para a prática deste acto nos termos do n.º 3 do art.º 8.º do dec-lei 26/2004 de 04 de Fevereiro, conforme autorização publicitada no sítio da Ordem dos Notários no dia dois de Fevereiro de dois mil e onze e aí registada sob o número quarenta e sete/três certifico que, por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls. 44 e seguintes do livro de notas n.º 224B, Balbina Dias, NIF 127.350.853, solteira, maior, natural da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, residente na Rua Conde Alto Mearim, n.º 573, freguesia e concelho de Matosinhos, declarou que:

É dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, por si e antepossuidores, há mais de quarenta anos, do prédio urbano destinado a habitação sito no Lugar de Padrós, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 35, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número trezentos e sessenta e três - Chamoim, nela registado em nome de Manuel Paulo, casado, pela inscrição da apresentação um de seis de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, já falecido, conforme assento de óbito número cento e seis, de que me foi exibida certidão emitida pela Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, no dia vinte e oito de Junho de dois mil e dez.

Que atribui ao identificado prédio o valor de quinhentos euros para efeitos deste acto.

Que o identificado prédio foi por ela adquirido a Zulmira de Jesus Ferreira, viúva, e a Celestino da Silva Lemos e mulher Maria Rosa Ferreira Fernandes, por escritura de Compra e Venda celebrada no dia dezoito de Maio de mil novecentos e setenta e sete, exarada a folhas 99, verso, do livro de notas B-27, do Cartório Notarial de Terras de Bouro;

Por escritura de oito de Junho de mil novecentos e setenta e oito, exarada a folhas 3, do livro de notas C-26, do então 1.º Cartório Notarial da extinta Secretaria Notarial de Matosinhos, ela outorgante vendeu a Conceição de Jesus Dias de Magalhães, casada com Frederico Augusto de Magalhães, sob o regime de comunhão de adquiridos, metade indivisa do identificado prédio urbano;

Por morte da referida Conceição de Jesus Dias de Magalhães, em cinco de Dezembro do ano de dois mil e um, sucedeu-lhe como único herdeiro seu marido Frederico Augusto Domingues de Magalhães, o qual veio a falecer em dez de Outubro do ano dois mil e cinco, tendo deixado apenas uma irmã germana, Isabel Augusta Domingues de Magalhães, com sua única herdeira, como tudo se verifica pela escritura de "Habilitações e Doação", outorgada neste Cartório, no dia quinze de Dezembro de dois mil e dez, exarada a folhas 20, do livro de notas 220B;

Pela mesma escritura de quinze de Dezembro de dois mil e dez, a referida Isabel, doou a ela outorgante todo o direito que lhe pertencia na herança aberta por óbito de seu falecido irmão Frederico concentrando-se de novo na sua posse a totalidade do mesmo prédio urbano;

Aqueles Zulmira de Jesus Ferreira que também usou somente Zulmira Ferreira, viúva, Celestino da Silva Lemos e mulher Maria Rosa, haviam adquirido parte do prédio urbano supra identificado, no Inventário obrigatório a que se precedeu por óbito de Benjamim Fernandes, marido daquela Zulmira, homologado por sentença proferida pelo Tribunal Judicial de Vila Verde no dia vinte e um de Julho de mil novecentos e setenta e dois, e os referidos Celestino da Silva Lemos e mulher Maria Rosa ainda por escritura de Doação feita pelos ditos Benjamim Fernandes e mulher Zulmira celebrada em vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e setenta, exarada a folhas 21, verso, do livro de notas A-doze do Cartório Notarial de Terras de Bouro;

Que aquele Benjamim Fernandes e mulher Zulmira e aquela Maria Rosa Ferreira Fernandes e marido Celestino, sua filha e genro, eram então os únicos donos e legítimos possuidores do prédio urbano supra identificado por e mesmo ter sido adquirido por compra pelos referidos Benjamim e mulher ao titular inscrito, inexistindo título formal que a comprove por ter sido consequência de uma transmissão meramente verbal.

Mas, desde aquela data de mil novecentos e setenta e sete, entrou ela outorgante na posse imediata do prédio, nela se mantendo até hoje por si e antepossuidores, posse que vem exercendo sem lesar direito alheio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim a sua posse uma posse pública, pacífica e ininterrupta e de boa fé, praticando em relação ao prédio todos os actos de ocupação, conservação e encargos próprios de verdadeira dona;

Consequentemente, mesmo sem eventual título aquisitivo a partir do titular inscrito, encontra-se a outorgante por si e antepossuidores, há muito mais de quarenta anos, na posse do prédio pelo que sempre o teria adquirido por usucapião e por acessão na posse, o que invoca para efeito de estabelecimento de novo trato e registo em seu nome.

Braga e Cartório Notarial de Margarida Azenha, dezassete de Março do ano dois mil e onze.

O Colaborador,

António Pedro Domingues da Silva Passos

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Feliz Páscoa!

Mais uma vez, a natureza despertou do seu sono invernal e, de novo, nos brindou com a Primavera que chegou com toda a sua frescura, esplendor e beleza: o branco imaculado da neve deu lugar ao intenso verde dos campos e, da copa das árvores, surgiram os mais lindos e floridos toucados; os dias cinzentos de chuva e de frio cederam o lugar ao sol, esse astro-rei que desponta todas as manhãs brilhante e altaneiro no infinito céu azul, tão azul como o azul do mar; e, da terra, brotam as mais variadas flores com todos os seus delicados matizes e a doce fragrância do seu perfume. Tudo o que estava morto renasceu para a vida!

Também a Páscoa deve ser tempo de renovação, o despertar da Primavera no coração de cada Homem! Passada que foi a Quaresma, tempo de reflexão, de reconciliação e de perdão, surge a festa da Páscoa. Passagem da morte à vida!

Para ajudar a encontrar essa paz interior, esse conforto moral por que qualquer um de nós tanto anseia, a Conferência Episcopal Portuguesa, publicou uma Carta Pastoral intitulada "Responsabilidade solidária pelo bem comum" onde propõe uma reflexão sobre alguns actos que, tantas vezes, cometemos, e que, efectivamente, atentam contra o bem da comunidade. Chamaram-lhes pecados sociais a saber: egoísmos individuais e grupais;

consumismo; corrupção; desarmonia do sistema fiscal; irresponsabilidade na estrada; exagerada comercialização do fenómeno desportivo; exclusão social. E terminam, apelando "a todos os cidadãos que promovam com solidariedade responsável a vida pública da sociedade e o bem comum da comunidade".

Pelo lufa-lufa da vida em que vivemos, tão absorvidos pelos tempos conturbados que atravessamos, nem damos conta que, meros actos que cometemos e consideramos normais, impedem, realmente, o outro de ser feliz!

É sempre tempo de reflectir, de arrepiar caminho, de reconhecer o erro, e, de consciência limpa e tranquila continuar rumo à Páscoa essa festa tão cheia de simbolismo para as comunidades cristãs, intensamente vivida e amplamente anunciada pelo estralejar de foguetes, pelo repençar festivo dos sinos nos campanários de todas as igrejas, pelo tilintar da campainha que acompanha o compasso que, logo pela manhãzinha, percorre os caminhos das nossas aldeias, vilas e cidades, por vezes, sinuosos e difíceis, mas atapetados e perfumados pelo rosmaninho e pelo alecrim.

Feliz Páscoa!

## O regresso da cabra do Gerês

Aleluia!... este o grito de alegria que nos escapa da alma perante a boa nova da reaparição da célebre cabra do Gerês, subespécie há muito extinta, e agora como que por milagre a voltar à vida na pele de uma outra, a cabra pirenaica Vitória, que igualmente está a ocupar o mesmo espaço geográfico nas cumeadas rochosas do Gerês. E bem hajam todos aqueles que, galegos ou portugueses, directa ou indirectamente, e sem grande algazarra, a estão de novo lançando neste seu velho habitat, agora incorporado no Parque Transfronteiriço luso-galaico Gerês - Xurés.

Esta linda história começou há pouco, mais precisamente em 1998, - como oportunamente divulgou nas colunas deste jornal o seu apreciado colaborador, eng<sup>o</sup> Miguel Dantas da Gama - e teve a sua origem do lado galego, com a construção de dois pequenos cercados, localizados em pleno monte e muito próximos da linha de fronteira. Aconteceu que, sem surpresa, três dos animais fugiram de um destes cercados e os responsáveis, não só não tentaram recapturá-los, como logo a seguir, entre 2000 e 2001, procederam à libertação de mais 25 desses animais. Surpreendentemente, mas não por mero acaso, os dados estavam assim lançados para o desenrolar de nova aventura da cabra brava no antigo território que foi habitat da sua parente extinta, a famosa cabra do Gerês. Parece ter

sido mais por desígnio do alto do que pura coincidência que este episódio da volta da cabra selvagem se tenha dado em território comum a dois vizinhos amigos, ambos muito interessados em promover o retorno e expansão destes e doutros animais extintos ou em vias de extinção.

A bola está agora do lado dos animais que, em plena liberdade e ambiente favorável, obedecem ao instinto de se entregarem entre si ao delicado jogo da reprodução e multiplicação. Os cientistas de ambos os lados, em louvável e mútua cooperação, seguem de perto todo este curioso processo. E os dados estatísticos recolhidos e até agora publicados, confirmam um crescimento constante do número dos animais. Segundo as últimas sondagens feitas *in loco* por cientistas qualificados e por eles divulgadas, a actual população da cabra brava deve andar pelas 500 cabeças, o que a todos os títulos se pode considerar notável. Fazendo eco deste relançamento da nova cabra do Gerês, a famosa revista internacional "National Geographic," na sua edição de Fevereiro último, congratula-se com a iniciativa e diz que "a população está segura e o futuro parece garantido".

Em conclusão: há um tipo de cabra brava, a cabra do Gerês, que não podendo resistir mais às condições adversas do meio em que vivia, ingloriamente desaparece e se extingue em finais do séc. XIX. Nos

alvares do séc XXI, outro tipo de cabra, a subespécie Vitória, depois de ter estado também ela próxima da extinção, é a escolhida para substituir a cabra do Gerês e vir ocupar o seu lugar nestas montanhas.

Neste solene render da guarda, não devemos alhear-nos do lado emocional do processo. Com efeito, aqui enfrentamos abertamente a morte e a vida, o que nos leva a experimentar sentimentos opostos de tristeza e alegria. Porém, estes sentimentos não são os mesmos quando aplicados a casos individuais ou a colectivos. O nascimento duma criatura é sempre motivo de alegria, tal como de angústia é a sua morte. Mas esta tristeza e alegria é muito maior ou mesmo de natureza diferente, quando se trata não da morte de um, mas da morte ou extinção de toda uma espécie; não do nascimento de um animal, mas na reintrodução de uma espécie de exemplares da cabra selvagem pirenaica que se

espalhou pelas montanhas da Península Ibérica. A nossa cabra do Gerês fixou-se predominantemente em zonas montanhosas do norte de Portugal, Galiza e Astúrias e por aqui viveu e se multiplicou com aparente sucesso até finais do séc. XIX. Por esta altura, e sem uma plausível justificação, a população caprina entra em rápido declínio e, em menos de 90 anos, desaparece por completo. Conhecem-se algumas das causas desta trágica extinção, e entre elas, como é óbvio, sobressai a caça, sobretudo a caça furtiva, que ainda hoje se pratica em certa medida, em zonas remotas. Estes animais eram muito procurados para carne, as peles para vestuário e calçado, os cornos para servir de comunicação sonora à distância, e umas bolinhas que lhes cresciam no estômago serviam de remédio para todas as doenças e também como veneno.

José Cosme



## Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

### Divisão de Honra

22ª Jornada: Terras de Bouro, 1 - Prado, 0; Torcatense, 1 - Vilaverdense, 1. 23ª: Port'Ave, 3 - Terras de Bouro, 2; Vilaverdense, 0 - Ninense, 0; Prado, 1 - Louro, 1. 24ª: Terras de Bouro, 0 - Ronfe, 0; Pevidém, 0 - Vilaverdense, 1; S.ta Eulália, 3 - Prado, 3. 25ª: Vilaverdense, 3 - Polvoreira, 2; Arões, 2 - Terras de Bouro, 1; Prado, 2 - Celoricense, 3. Classificação: 1º, Vilaverdense, 53 pontos; 9º, Prado, 34; 11º, Terras de Bouro, 31.

### I Divisão Distrital

Série A - 22ª: Pousa, 0 - Gerês, 2. 23ª: Gerês, 1 - Gandra, 1. 24ª: Soarense, 2 - Gerês, 2. 25ª: Gerês, 1 - Palmeiras, 1.

Classificação: 2º, Gerês, 49.

Série B - 22ª: Travassós, 3 - Guilhofrei, 1. 23ª: Guilhofrei, 2 - Bairro, 0. 24ª: Silvares, 0 - Guilhofrei, 2. 25ª: Guilhofrei, 0 - Campelos, 1.

Classificação: 10º, Guilhofrei, 30.

### II Divisão Distrital

Série B - 22ª: CD Amares, 1 - J Póvoa, 2; Lanhas, 2 - Caldelas, 1; O.E. Figueiredo folgou. 23ª: Merelim, 2 - CD Amares, 5; Caldelas, 0 - Adaúfe, 1; P. Tibães, 2 - E. Figueiredo, 1. 24ª: CD Amares, 6 - Arsenal, 0; E. Figueiredo, 2 - Caldelas, 0. 25ª: Frossos, 0 - CD Amares, 2; J. Póvoa, 1 - E. Figueiredo, 0; Caldelas, 0 - P. Tibães, 1.

Classificação: 3º, E. Figueiredo, 49; 6º, Caldelas, 40; 9º, CD Amares, 26.

Série D - 21ª: Agrupamento, 1 - Mosteiro, 0. 22ª: Mosteiro, 4 - Urgeses, 1.

Classificação Final: 11º, Mosteiro, 10. Sobem à I Divisão o S.to Adrião e Ases de S.ta Eulália.

### Taça Fundação Inatel

10ª: Lírio do Gerês, 1 - Juventude Académico, 3. 11ª: S. Cláudio, 3 - Lírio do Gerês, 4. 12ª: Lírio do Gerês, 0 - Mikaelense, 2. 13ª: Meães, 5 - Lírio do Gerês, 2.

Classificação: 8º, Lírio do Gerês, 10.

### III Divisão Nacional Manutenção

1ª: Amares, 0 - Maria da Fonte, 0; Valenciano, 0 - Vieira, 3. 2ª: Taipas, 2 - Amares, 0; Vieira, 1 - Sta. Maria, 1. 3ª: Amares, 2 - Vieira, 1.

Classificação: 3º, Amares, 18; 4º, Vieira, 18.

### FUTSAL

#### Campeonatos da AF Braga

Seniores - 21ª: André Soares, 7 - Rio Homem, 3; Vieira Futsal, 2 - Sto. Adrião, 15. 22ª: Arca, 4 - Vieira Futsal, 1; Rio Homem, 4 - Sto. Tirso Futsal, 8. 23ª: Rio Homem, 2 - Vieira Futsal, 3. 24ª: André Soares, 5 - Vieira Futsal, 5; Rio Homem, 0 - Taipense, 3. Classificação: 13º, Vieira Futsal, 17; 15º, Rio Homem, 12.

Juvenis - 21ª: Rio Caldo, 1 - Contacto Futsal, 0. 22ª: O Rio Caldo folgou.

Classificação final: 2º, Rio Caldo, 48.

Iniciados - 15ª: Rio Caldo, 6 - Sto. Tirso Futsal, 2. 16ª: Sobreposta, 1 - Rio Caldo, 2. 17ª: Rio Caldo, 1 - Lordelo, 3. 18ª: Guimarães Futsal, 3 - Rio Caldo, 1. 19ª: Rio Caldo, 4 - Campelos, 5.

Classificação: 6º, Rio Caldo, 25.

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

► Continuação da pág. 16

## Fim-de-semana em Buenos Aires

O Tango só começou a ser aceite pela fina flor Argentina quando na segunda metade do século passado um grande compositor, Astor Piazzola intelectualizou o Tango e o tornou mais conhecido fora da Argentina. Há vários locais onde se pode ir ouvir e ver dançar o tango. La Ventana, Querandi, Casablanca, Taconeando, Señor Tango, etc. Mas o mais castiço, na minha modesta opinião é "El Viejo Almacén" no bairro de San Telmo. Como o nome indica este local é um velho armazém que foi adaptado a casa de tango. O bairro de San Telmo é um bairro antigo, com ruas estreitas ainda cheias de árvores onde se respira o passado desta cidade encantadora. Vale a pena visitar.

Outro bairro que não se pode deixar de visitar é La Recoleta. Talvez o bairro residencial mais emblemático de todo Buenos Aires com um dos cemitérios mais famosos do mundo "El Cementerio de La

Recoleta" bem no centro do bairro. É um cemitério onde todas as campas são jazigos de família, autenticas obras de arte e onde é difícil arranjar lugar. Todo o Argentino que se preza tenta ser enterrado na Recoleta. A arquitetura deste bairro é muito influenciada por Paris. Até se pode encontrar um "Café de la Paix".

Outro bairro muito bonito é o bairro de Palermo com os seus jardins de grandes dimensões para onde os portenhos vão com frequência passear aos Domingos com as suas famílias ou correr para se manterem em forma durante os dias de semana. Palermo fica situado junto ao mar sendo sempre banhado por uma brisa fresca. Mesmo nos meses de mais calor, Palermo é como que um refúgio onde se disfruta de uma frescura que revitaliza o corpo e a alma.

Falar de Buenos Aires sem falar do bairro mais novo da cidade seria uma injustiça - Puerto Madero.

Puerto Madero, como o nome indica está junto do porto antigo. Durante muitos anos esta área tinha uma grande quantidade de velhos armazéns portuários mais ou menos abandonados onde algumas pessoas se dedicavam a atividades mais ou menos suspeitas. Por isso era uma zona praticamente abandonada onde os portenhos não ousavam sequer entrar. Na década de 90 do século passado, o grande investidor húngaro George Soros, comprou todos os armazéns e uma nova era começou nesse bairro. Os armazéns foram todos recuperados, os pavimentos das ruas foram refeitos e de repente os velhos armazéns estavam transformados em edifícios de alto padrão onde pouco a pouco os melhores restaurantes de Buenos Aires foram aparacendo e as lojas das marcas mais sofisticadas de moda feminina e masculina foram abrindo as suas portas. Aqui pode-se comer o famoso "Bife de

Chorizo" ou "Baby Beef" Argentino ou também um bom rodízio Brasileiro, ou, para os que preferirem, um bom peixe grelhado ou bons mariscos. Quem quiser abrir os cordões à bolsa pode estar descansado pois aqui as tentações são enormes. Caro, muito caro, mas os Argentinos gostam de sentir que vale a pena viver e pagam sem pestanejar. Pelo menos os que podem. A única coisa que faltava em Puerto Madero era um Restaurante de Tango mas, no final de contas, é questionável se Puerto Madero é o lugar certo para ouvir Tango.

Bom, um fim de semana não dá para fazer muito mais do que tudo que fizemos e não foi pouco. Uma coisa é certa, Buenos Aires é uma das cidades da América Latina onde eu voltarei com todo o prazer nem que seja só para passear e sentir a atmosfera e todo o encanto enfeitador desta maravilhosa cidade. Que saudades!!!

### Ponto de Vista

## O que é demais parece mal!...

Se há coisas neste mundo que merecem o nosso mais veemente repúdio, outras há que, de tão desumanas, tão sem vergonha, tão sem moralidade e tão sem respeito pelas outras pessoas, nem isso merecem, pois são de tão baixo conteúdo que não há classificação possível para certos factos que nos passam todos os dias diante dos olhos, nos jornais ou na televisão. Isto vem a propósito duma conhecida apresentadora da nossa TV ter regressado à casa (SIC) donde tinha saído, não sei porquê, nem me interessa. Só sei que no passado dia 14, no canal SIC, essa excelentíssima dama foi alvo de uma série de "miminhos", surpresas, "beijinhos", "abraços" "ramo de flores", etc.

Até o almoço foi servido no estúdio em honra de sua excelência. Foi o programa praticamente todo por conta dela.

Mas afinal, tanto aparato porquê? Trata-se duma simples apresentadora! Foi uma simples troca de local de trabalho! E tanta pompa, meu Deus! Caros leitores, todos se lembram da mudança de estação televisiva do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, pessoa duma craveira irrepreensível, licenciado em Direito, especialidade onde é professor e não houve tanta honraria, e não se trata dum simples apresentador, é mais qualquer coisa, c'os diabos!

O humorista Herman José, a mesma coisa, mudou,

mudou... acabou-se! Tudo o que é demais, parece mal.

Mas a parte mais aberrante desta mudança é que essa Exma. Dama vai arrecadar no seu novo trabalho (só) 50.000 euros por mês, hein!... E para passar ali o tempo a rir-se à gargalhada por "dá cá aquela palha"! E o país endividado até à medula, os salários a serem reduzidos, os abonos de família a serem cortados, e os desgraçados dos pensionistas, como eu, nem sequer os miseráveis três ou quatro euros que nos aumentavam nas reformas no fim do ano, nem isso nos deram! Mas 50.000 mil por mês para aquela senhora já há!

E o Governo que autoriza estas extraordinárias mordomias é o mesmo! Então? Haja critério, porque nós também somos entes humanos e a maior parte trabalhou no duro cerca de 50 anos! Ainda se essa senhora produzisse para levar aquele dinheiro, como por exemplo, pegar num tractor e semear uma terra de trigo ou um batatal, podar oliveiras para produzirem azeite, fazer vindimas nas vinhas do Douro, etc, vá lá que não vá. Agora para estar ali horas seguidas a rir-se para o "pessoal" não acham que é demais? Este é mais um caso a gozar com a pobreza que grassa no nosso país, a juntar a muitos outros que toda a gente conhece. Enfim!...

A. Lopes de Almeida

## "Semana do Bacalhau"

A Associação Comercial de Braga, em parceria com 68 restaurantes da região, está a promover, de 16 a 23 do corrente mês, a "Semana do Bacalhau", apostando na aderência dos turistas galegos que, habitualmente, têm na cidade de Braga e seu termo o destino preferido de férias da Páscoa, atraídos pela grandiosidade das cerimónias da Semana Santa que decorrem na "Cidade dos Arcebispos" e também pela excelência da gastronomia minhota, onde o "fiel amigo" é rei e senhor.

Da totalidade dos restaurantes aderentes a esta iniciativa, 50 localizam-se no concelho de Braga, sendo Amares representado pelos restaurantes Churrasqueira de Cadelas, Quinta do Esquilo, "A Rival" e Vale do Homem; a Vila do Gerês pelo Baltazar Hotel, Pensão Adelaide e Beleza da Serra; e Vieira do Minho pelos restaurantes Central e Sol da Cabreira.

## Pagamento de Assinaturas

Estão a chegar-nos devolvidos alguns jornais de assinantes residentes no estrangeiro, nomeadamente na França e na Suíça, com a indicação dos correios locais de as respectivas moradas estarem incompletas. Como tal, era conveniente que esses assinantes, porque não receberam o nosso jornal de Fevereiro ou de Março, entrem urgentemente em contacto com a administração do "Geresão", indicando-nos a sua exacta morada para se ultrapassar tal situação. Continuam a registar-se problemas com o pagamento das assinaturas por transferência interbancária pelo facto de, no acto do depósito, não mencionarem o nome do assinante ou referirem o nome de um familiar que, evidentemente, não consta do nosso ficheiro. Pedimos, por isso, e mais uma vez, para não se esquecerem de referirem o nome exacto do assinante quando fizerem o pagamento por esse sistema.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - José Maria Gandra Ribeiro (Suíça); João Miranda Ribeiro (Canárias); Manuel Leitão Rebelo (Bobadela); Severino Pereira Pires (Corroios); Maria Isaura Oliveira Castro (20€-Oliveira de Azeméis); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Pe. Manuel Silva Ferreira (Fafe); Abílio Deus Machado, Dr. Antonino Pereira Pires (Braga); Artur Oliveira Palhares (Amares); António Campos Freitas, António Cândido Araújo, Bernardino Antunes Araújo, Fernanda Conceição Martins Araújo, Fernando Costa Santos, Humberto Francisco Amaro, Inês Costa Loureiro Gonçalves, Jaime Pereira Guimarães (20 €), João Dias Barros (20 €), João Miranda Ribeiro, Maria Augusta Príncipe Eiras, Maria Filomena Alves Gonçalves, Tiago Emanuel Pires Martins (Gerês).

2012 - Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (20€ - Cacém).

2013 - Dr. Fernando António Silva Cosme (Terras de Bouro).

## (IN)DIRECTAS

Ao contrário do que o Governo dizia, até há poucos dias, que Portugal não precisava de ajuda financeira e dispunha de dinheiro para suportar os seus encargos, tal acabou por se revelar ser falso, com o pedido de intervenção do FMI e a informação recente do ministro da Finanças dizendo que "só há dinheiro até Maio". Por tudo isso, Otelo Saraiva de Carvalho já garantiu que se soubesse que o país, volvidos 37 anos, "iria estar no estado em que está, jamais teria dirigido a Revolução do 25 de Abril"...

Observador

★ Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## Crônica de viagem

## Fim-de-semana em Buenos Aires

Por: Toneca Baltasar

**D**urante os anos em que trabalhei com os países da América Latina, tive oportunidade de visitar a Argentina bastantes vezes mas quase sempre a correr. Quando vivi no Brasil, em São Paulo, tive finalmente a possibilidade de visitar a Argentina como turista. Mais concretamente, passar um fim-de-semana em Buenos Aires com a minha esposa.

Buenos Aires, cidade onde nasceu o Tango e capital da Argentina foi fundada em 1536 por Pedro de Mendoza com o nome de Nossa Senhora Santa Maria do Bom Ar para ser abandonada em 1541 e voltar a arrancar em 1580. Em 1806 a cidade foi invadida pelos ingleses. A Espanha não conseguiu travar os ingleses e a cidade acabou por ser libertada depois de uma revolta popular que foi ao mesmo tempo o início da luta pela independência. Depois da invasão da Espanha por Napoleão em 1810 foi formado o primeiro governo em Buenos Aires e no dia 9 de julho de 1816, foi proclamada a independência na Praça de Maio em Buenos Aires. A cidade está situada na margem sul do estuário do Rio de la

Plata e só em 1880 foi declarada capital da Argentina.

Para se conhecer o que há de melhor numa cidade não há nada como fazer uma excursão de um ou dois dias com uma companhia de turismo local. Foi o que fizemos num Sábado logo pela manhã. Buenos Aires, a Paris da América do Sul como os Argentinos orgulhosamente lhe chamam, tem 47 bairros mas durante um dia, só se tem tempo de ver alguns desses bairros maravilhosos. O epíteto Paris da América do Sul tem a sua razão de ser pois a cidade é, do ponto de vista arquitetónico, algo realmente impressionante. As avenidas são largas e espaçosas, a começar pela Avenida 9 de Julho com o seu Obelisco, uma torre em forma de pirâmide, chama-



Um aspecto de Buenos Aires

do Ponto Zero. Todos os lugares em toda Argentina estão sempre referidos ao "Punto Zero". Passear por Buenos Aires é um puro prazer para os olhos e para os sentidos. Passear por Buenos Aires faz as pessoas sentirem-se bem dispostas e felizes dada a extrema beleza da cidade. Cada rua ou cada avenida é mais impressionante que a anterior e assim se vão sucedendo as obras de arte. A arquitetura de casa casa é mais notável que da casa ao lado. Os estilos misturam-se numa profusão fantasmagórica de opulência e riqueza de detalhes. Enfim, toda uma experiência. Na avenida 9 de Julho encontra-se um dos edifícios mais bonitos de

Buenos Aires - Teatro Colón, um edifício em estilo francês renacentista inaugurado em 1908. Este teatro, que também é cena de ópera, tem "só" capacidade para 3.540 lugares sentados e mais 700 lugares em pé! Da avenida 9 Julho, seguindo a avenida de Mayo chega-se à Plaza de Mayo onde se pode ver "La Casa Rosada", um edifício cor de rosa que é a residência oficial do Presidente da República Argentina, a Catedral Metropolitana e "El Cabildo", antigo edifício da Câmara Municipal de Buenos Aires. Era nesta praça, que nos tempos da ditadura, um grupo de Mães passeava à volta da praça uma vez por semana perguntando o que tinha acon-

tecido aos seus filhos e maridos que tinham desaparecido misteriosamente sem deixar rasto.

Um dos bairros mais antigos e mais castiços de Buenos Aires é o famoso "La Boca" mesmo ao lado do porto da cidade. Este bairro é famoso por vários motivos. Aí se encontra uma das ruas mais conhecidas do mundo - Caminito - muito conhecida pelas suas casas todas pintadas com cores muito vivas. Amarelo, verde, azul, etc todas essas cores ao lado umas das outras. La Boca é um dos bairros onde nasceu "El Tango", estilo musical conhecido em todo o mundo como Tango Argentino. Um dos tangos mais bonitos que alguma vez se escreveu chama-se exatamente "Caminito": "*Caminito que el tiempo ha borrado, que juntos un día nos viste pasar...*" La Boca é também famoso porque aí de encontra um dos estádios mais conhecidos do mundo "La Bombonera" estádio do bem conhecido Club Atlético Boca Juniors, clube onde se formou Diego Armando Maradona, um dos melhores jogadores de futebol de sempre. La Bombonera é um estádio onde quase todos os jogadores de futebol sentem

arrepios, excepto os jogadores do Boca Juniores. O estádio foi construído no mesmo lugar onde os fundadores jogavam as suas peladas. Este clube tem uma história engraçada que data da sua formação como clube. Um grupo de rapazes que jogava as suas peladas junto a um canal que dava acesso ao porto decidiu ir mais além das peladas e formar um clube de futebol. Nesse mesmo campo pôs-se uma pergunta: que cor vão ter as nossas camisolas? Depois de uma breve discussão alguém sugeriu que esperassem o próximo barco e adoptassem as cores da bandeira desse barco. O primeiro barco a passar foi um barco sueco e as camisolas foram azuis e amarelas que são as cores da bandeira sueca.

Um outro bairro muito popular é o Bairro San Telmo, bairro onde muitos portenhos (habitantes de Buenos Aires) consideram que nasceu o tango. A propósito de tango, esta música, durante muitos anos não era muito bem vista pela aristocracia Argentina pois era uma música nascida nos bairros portuários e que durante muitos anos era dançada só pelos homens.

Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Olá, amigalhaço! Bons olhos te vejam!
- E a ti na mesma, pá. Não há nada de novo por aí?
- Novo, novo por aqui não sei. Mas se vês a televisão, tens muito por onde escolher...
- Até já enjoei, homem. É um fatar vilanagem.
- É o que temos, pá. E enquanto assim for, não sairemos da cepa torta.
- Mas vamos ter aí outras eleições...
- E daí? Acreditas que vai mudar alguma coisa?
- Sempre ouvi dizer que o voto é a arma do povo...
- E deveria ser. Mas já reparaste no aumento assustador dos que não votam?
- Já, já. O povo, desiludido de tantas promessas sem cumprir, perdeu a confiança nos políticos.
- Isso é mau e não foi pra isso que fizeram o 25 de Abril...
- Eu sei que não. Mas há quem se sintam bem nessas "águas"...
- Ah, pois sentem! O pior são os outros, cada vez em maior número, que nada têm.
- Tens razão. Veremos se o FMI vai endireitar isto...
- Duvido, pá. Eles não brincam em serviço e o que emprestarem, tem de ser pago e bem pago.
- Vamos a ver, como diz o cego... Diz-me cá: já compraste os teus folares?
- Já, sim, senhor! Mas paguei-os, entendes-me?
- Se entendi, pá! Boa Páscoa!

Repórter Z



## Rio Homem (em homenagem)

O vento verga os amieiros e a água descendo inconformada vai-se afagando nas margens ao último abraço na partida. O Rio Homem vai descendo na saudade e sem saber bem para onde e porque vai!... O vento, em sopros brandos verga os amieiros para que os seus ramos se despeçam, de perto da água limpa e transparente que beberam ao arder do sol quando a tarde se acendeu no pináculo da montanha de pedras soberbas!



JOÃO LUÍS DIAS